

Venda de carne do Brasil à China atinge 98% da cota

Prestes a esgotar limite de 1,1 milhão de toneladas exportadas, País precisa rever estratégia de mercado p. 10



TÂNIA MEINERZ/JC

Mercado volátil pela alta do preço do querosene de aviação leva organizações a comprarem bilhetes até 37 dias antes do embarque p. 5

Custo das passagens aéreas faz empresas planejarem viagens com antecedência

DESASTRE

Terremotos deixam rastro de destruição e mais de 180 mortos na Venezuela

Dois terremotos, de magnitude de 7,2 e 7,5, atingiram a Venezuela na noite de quarta-feira, causando cenas de pânico pelo país. O último balanço divulgado apontava 188 mortos, mais de 1.520 feridos e cerca de 1 mil desaparecidos. p. 17



FEDERICO PARRA/AFP/JC

Moradores de Caracas procuram vítimas nos escombros de prédios

COMÉRCIO p. 6

Varejo vende mais de 1 milhão de TVs após início da Copa

RODOVIAS p. 20

Pedágios da Freeway e das BRs 101 e 386 têm reajustes nesta sexta

Indicadores

25 de junho de 2026



+0,87%

B3

Volume: R\$ 22,555 bi
O Ibovespa fechou em alta nesta quinta-feira, aos 171,9 mil pontos. Entre as blue chips, destaque para a recuperação das ações da Vale. Após dois dias de alta, dólar cai para R\$ 5,17.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,03%	+6,74%	+26,68%

Dólar

Comercial.....	5,1772/5,1782
Banco Central.....	5,1886/5,1892
Turismo.....	5,1624/5,3320

Euro

Comercial.....	5,8880/5,8890
Banco Central.....	5,9062/5,9079
Turismo.....	5,8902/6,1200

SENADO

Lula escolhe Teresa Leitão como nova líder do governo

O presidente Lula anunciou nesta quinta-feira que a senadora Teresa Leitão (PT-PE) será a nova líder do governo no Senado. A indicação ocorre após o senador Jaques Wagner (PT-BA) ter deixado o cargo na quarta, por conta do desgaste de seu envolvimento como investigado na operação da PF sobre o Banco Master. p. 18

CADERNO VIVER

Nanci Araújo, a 'Velha Guerreira' da cultura local

KARINE VIANA/DIVULGAÇÃO/JC



Artista tem trajetória múltipla na cena musical da Capital

/ EDITORIAL

Parques tecnológicos, vetores da inovação no Rio Grande do Sul

Os parques tecnológicos aproximam conhecimento, inovação e desenvolvimento econômico. Em um mundo marcado pela transformação digital, competição global e busca por soluções sustentáveis, esses espaços têm papel fundamental no desenvolvimento econômico.

O Rio Grande do Sul possui uma rede de parques tecnológicos conectada a instituições de ensino e pesquisa, estimulando a criação de startups, atraindo empresas inovadoras e fortalecendo a transferência de conhecimento para o setor produtivo. Entre os destaques está o Tecnopuc, em Porto Alegre, que reúne centenas de empresas, startups e centros de pesquisa dedicados a áreas como Inteligência Artificial, saúde, tecnologia da informação e transformação digital. Em São Leopoldo, o Tecnosinos se consolidou como referência na aproximação entre universidades e indústria, desenvolvendo iniciativas voltadas à manufatura avançada, automação e inovação empresarial.

Já o Feevale Techpark, presente em Porto Alegre, Campo Bom e Novo Hamburgo, abriga dezenas de empresas residentes e incubadas e incentiva projetos em biotecnologia, economia criativa, energias renováveis, materiais avançados e tecnologias da informação. O Oceantec, em Rio

Grande, incentiva soluções para os setores marítimo e portuário, construção naval, biotecnologia marinha, monitoramento ambiental e energias renováveis. Em conjunto, esses e outros parques espalhados pelo Estado demonstram que a inovação pode ser adaptada às características econômicas de cada região, potencializando talentos locais e criando novas oportunidades de crescimento.

A presença de incubadoras e programas de aceleração cria um cenário propício para que ideias saiam do papel e se transformem em empresas capazes de gerar empregos e riqueza. Outro aspecto é a capacidade desses ecossistemas na retenção de talentos. Muitos profissionais qualificados que antes buscavam oportunidades em outros centros encontram nos parques tecnológicos um local para desenvolver pesquisas, empreender ou atuar em empresas de ponta.

Ao transformar pesquisa em soluções para o mercado, os parques tecnológicos reforçam a competitividade do Rio Grande do Sul e criam oportunidades de desenvolvimento em diferentes regiões. Fortalecer esses ecossistemas significa investir em inovação, empreendedorismo e em uma economia mais preparada para os desafios do futuro.

O Rio Grande do Sul possui uma rede de parques tecnológicos conectada a instituições de ensino e pesquisa

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

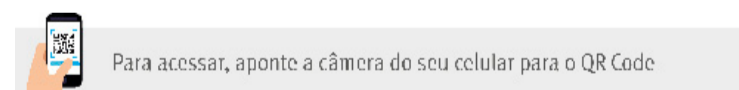


PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP/JC

A vitória contra a Escócia garantiu a vaga da Seleção Brasileira na próxima fase da Copa do Mundo. Esse é um dos destaques do JC Te Lembra, que entra nas redes sociais a partir do meio-dia, com apresentação de Mauro Belo Schneider.+



O primeiro painel do Simpósio de Semicondutores da América Latina e do Caribe (SemiCon-LAC 2026), que ocorreu na semana passada no Tecnopuc, debateu o tema com representantes do Brasil, Chile, Argentina, México e Costa Rica. Mire o QR Code e confira a reportagem da colunista do Mercado Digital, Patrícia Knebel.



/ FRASES E PERSONAGENS

“O desenvolvimento exige uma visão integrada entre saúde, educação e economia, com planejamento conjunto e estratégias de longo prazo.” **Isadora Silveira**, gerente de relações institucionais da Santa Casa de Porto Alegre.

“Estamos enfrentando um desafio muito grande que é a implantação da CMPC, em Barra do Ribeiro. Trata-se de um projeto que não é exclusivo de uma empresa, mas um projeto para o Rio Grande do Sul, para que o Estado suba a régua no setor econômico, social e ambiental.” **Celso Basso**, presidente do Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Embalagens e Artefatos de Papel e Cortiça do Rio Grande do Sul (Sinpasul).

“O Litoral Norte é uma área em crescimento e que representa o sonho de muitos gaúchos, especialmente durante o verão, quando as pessoas querem recarregar as energias. É fundamental investir mais em infraestrutura no Litoral para acompanhar esse desenvolvimento. Além disso, é importante alertar a população em um ano eleitoral, porque, hoje, vemos muitos políticos que não têm coragem de defender aquilo ao que se propuseram quando foram eleitos, como a pauta da escala 5x2.” **Antonio Cesa Longo**, vice-presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abas), durante o evento Mapa Econômico do RS em Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Aproveite esta ocasião para fazer um balanço de sua vida. Se em sua trajetória você se deparou com espinhos. Lembre-se de que as dificuldades foram necessárias para seu desenvolvimento pessoal. Reveja suas metas e recomece tudo com garra e coragem. Pense sempre de modo positivo.

Meditação

Faça de cada dia um ponto de partida para novas conquistas. Com isso, a vitória será algo constante em sua vida.

Confirmação

“Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou” (Rm 8,37).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A reabertura da Ponte do Fandango, em Cachoeira do Sul, prevista para este domingo, marca a liberação de uma das principais ligações sobre o Rio Jacuí. A estrutura passou por reabilitação completa, com investimento de aproximadamente R\$ 78 milhões, incluindo a elevação em 3,14 metros, reforço dos pilares e ampliação da capacidade de carga.



FRANCIS JONAS LIMBERGER/DIVULGAÇÃO/JC

Branco que te quero branco

A paisagem capturada esta semana no interior de Nova Petrópolis será recorrente, segundo as previsões de vários órgãos de meteorologia. A amostra dos primeiros dias de inverno (oficial) dá conta de que os comerciantes, principalmente do setor de vestuário, terão dias melhores neste inverno.

A guerra do eucalipto I

A CMPC está em plena ofensiva para acelerar ou reverter os óbices ambientais do seu megaprojeto de nova planta, com o dobro de capacidade da primeira, levantados pelo Ministério Público Federal. Para isso, percorre todas as entidades empresariais com a aljava cheia de flechas, condenando os que são contrários. Mas há um probleminha nessa estratégia: a empresa está convencendo os que já estão convencidos. O campo de batalha é outro, em terreno neutro em que uma pessoa comum se sintia à vontade.

A guerra do eucalipto II

É em espaços populares que esta ofensiva deve ser travada, e com outras armas. Números grandiosos não empolgam o Zé da Esquina. Para ele, US\$ 1 bilhão e R\$ 1 bilhão são a mesma coisa. Falar das ações sociais que a CMPC banca não impacta, mas parte do mel que apicultores tiram das suas florestas para doar para as Apaes impacta muito mais. E se a trava é ambiental, caso do uso da água, ela deve mostrar suas cartas e soluções, não ficando na defensiva.

Um dia a casa cai

Na manhã de quarta, por volta das 11h30min, um webentregador do IFood transitou a toda com seu patinete elétrico no estreito corredor entre a parede do Mercado Público e os quiosques, por pouco não se chocando com um grupo de idosos. Um dia acontecerá uma tragédia.

Programe-se

Tal como o presidente-candidato queria, dia 30 haverá mobilizações e protestos em todo o País para que o presidente do Senado Davi Alcolumbre destrave a PEC 6x1. Em Porto Alegre, começa às 7h na Estação Rodoviária e, de lá, pela Mauá até o Centro. Então, programe-se para evitar a tranqueira 7x0.

Mais uma Panvel

A Panvel segue ampliando sua presença na Região Metropolitana com a inauguração de uma nova filial em Gravataí, localizada no cruzamento da Avenida Alphaville Itacolomi com a Rua dos Imigrantes. A unidade conta com a Panvel Clinic, oferecendo serviços como testes rápidos.

Livro no Chalé

Ocorre neste sábado, a partir das 17h30min, no Chalé da Praça XV, no Centro Histórico de Porto Alegre, o lançamento de "Crônicas para Ler com Calma - Volume 5". A obra reúne diferentes olhares, experiências e emoções com textos de vários jornalistas.

Trabalho

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FG-TAS) inaugura nesta sexta a 1ª Casa do Trabalhador do RS, na rua Marechal Floriano Peixoto, 94. A Casa faz parte do processo de padronização das agências do Sine e marca nova etapa na modernização da política pública de emprego, com renovação de espaços e ampliação de serviços.

HISTORINHA DE SEXTA

Quando perdermos a inocência

A cada geração, os sobreviventes da anterior lamentam o paraíso perdido do seu tempo. Esta é uma repetição que lembra uma frase do dramaturgo e escritor George Bernard Shaw, "pena que a juventude seja gasta com os jovens". Antes dele, o francês Marcel Proust já havia escrito *Em busca do tempo perdido*. A síntese destas duas obras talvez remeta a um pensamento que atravessa milênios, o da ligeireza do Deus Chronos. Em resumo, tudo passa rápido demais. Dizemos isso quando o tempo bom já passou.

Para quem está na faixa dos 70 a 80 anos, a saudade dos anos da Jovem Guarda de Roberto Carlos & Cia, final dos anos 1960, que por sua vez sucedeu o que nos anos 1950 os severos donos da moral e bons costumes chamaram de juventude transviada, rebelde e por vezes violenta nas grandes cidades.

Em 1968 houve o Festival de Woodstock, o início da era hippie, do amor livre e das drogas, cujo consumo massivo tornou baratas e destruidoras e autodestrutíveis. Mas se esta foi a fronteira que deu lugar a sociedades cada vez mais corrompidas, quando éramos felizes porque inocentes? Em Porto Alegre, os modernismos chegaram mais rápidos que no Interior, até por aí. O lanca-perfume corria solto e não mais para gelar as costas das garotas nos bailes de Carnaval, mas para ser inalados.

Se havia algo presente no dia-a-dia eram as anedotas. Os programas de humor na rádio passaram para a TV num upa. A Rua da Praia tinha rodas fixas e em cada uma havia um especialista em piadas novas. Algumas podiam ser infames, mas davam para rir. Os autores nacionais tinham apelidos como Jesus me chama" (Kombi), jipe de fatiota (Aero Willys) ou Belo Antônio o Simca, apelido que veio de um filme com esse personagem porque era impotente.

Se Woodstock abriu as portas para as drogas pesadas, os bar-chopes ainda eram fortes e aglutinadoras de tribos fixas. Cada um com seu bar preferido, era o lema. Foi o tempo da ditadura do chope da Brahma. Maioria morreu por falta de estacionamento; hoje, bar-chope deu lugar ao bar-chipe, porque em vez de usar a garganta, se usa celular para conversar.

Para mim, e para uma multidão de gente, a fronteira final foi o fim dos trens de passageiros dos anos 1950, quando se viajava de Porto Alegre a Caxias do Sul, via Montenegro e Carlos Barbosa, com o trem Mínuano, com luxuosos vagões Pullman. Mais tarde, veio o excelente trem húngaro com ar-condicionado e bar-restaurant que morreu de morte matada no início dos anos 1990, mas teve seu auge na década de 1970 - começou em 1974 fazendo a linha Porro Alegre-Urguaiana

Para os mais antigos, a Era do Tempo Perdido se deu com o fim dos bondes, cuja última viagem se deu no bairro Petrópolis em 1971, e, então, vieram os viadutos. Tenho por mim que os velhos tempos eram os que Porto Alegre era uma namorada linda e sem pichadores, e também terminaram quando a maioria da população passou a almoçar fora e não mais a fazer a refeição em casa para depois voltar ao trabalho.

Foi nestes tempos que o Centro de Porto Alegre começou a morrer. Como dizem os árabes, Maktub - estava escrito.

Mais tempo no shopping

Os brasileiros estão passando mais tempo nos shopping centers. Pesquisa da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), realizada em parceria com a Talk, mostra que o tempo médio de permanência nos empreendimentos chegou a 3 horas e 20 minutos por visita, mais do que o dobro do registrado em 2023. O resultado reflete mudança no comportamento dos consumidores, que passaram a planejar mais as visitas e a enxergar o shopping como espaço de lazer, convivência e experiência, além das compras.

/ PALAVRA DO LEITOR

Novidade literária

Na coluna Livros, Jaime Cimenti falou sobre o livro “Facas e facões de um biólogo de campo”, que traz crônicas e histórias interessantes sobre décadas de pesquisas em muitos biomas brasileiros (Caderno Viver, edição de 12/06/2026). Quero elogiar as ótimas dicas que o colunista Jaime Cimenti tem apresentado todas as sextas-feiras na coluna Livros. No último dia 12, apresentou, entre outros, o lançamento do livro “Facas e facões de um biólogo de campo”. Como gosto muito de biologia, adquirei um exemplar. É uma verdadeira viagem pela abundante natureza do nosso País. Parabéns ao Jaime Cimenti e ao autor Rafael Balestrin. *(Vitor Bley de Moraes, por e-mail)*



Novidade literária II

Lendo a coluna assinada pelo jornalista Jaime Cimenti, como sempre faço para saber das dicas de livros, tive uma grata surpresa ao saber do lançamento do livro “Facas e facões de um biólogo de Campo” do querido professor Rafael Lucchesi Balestrin. Fico aguardando mais notícias sobre o lançamento que certamente será coroado de êxitos. *(Bianca Bidinha Pruss, por e-mail)*

Santa Maria

A prefeitura de Santa Maria apresentou uma proposta para a construção de um novo aeroporto na cidade com investimento entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões e objetivo de permitir a operação de aeronaves de maior porte, hoje limitada pela estrutura da pista compartilhada com a Base Aérea (JC, 19/06/2026). Um aeroporto de médio porte no centro do Estado será excelente para a região. *(Marcelo Erthal)*

Santa Maria II

Gostaria de saber se está sobrando dinheiro. Em qualquer outro lugar, estariam fazendo um projeto racionalizando custos e aproveitando o que já existe. A proposta para a construção de um novo aeroporto em Santa Maria me parece outra obra para ficar pendente. *(Antonio Borowsky)*

Santa Maria III

É bom ver que a cidade de Santa Maria está buscando construir um novo destino alinhado ao seu potencial. Dispor de um bom aeroporto, moderno e bem estruturado, é necessário. *(João Maurício Hack)*

Santa Maria IV

O Aeroporto Internacional de Florianópolis (Hercílio Luz) e a Base Aérea de Florianópolis (BAFL) compartilham a mesma infraestrutura de pistas para pousos e decolagens. Imagino que lá o volume de voos é maior em comparação a Santa Maria. *(Tiago Rios da Rocha)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Moradia digna: vetor de novas perspectivas

Raphael Lafeté

O conceito de moradia digna vai além de um teto: se estende a novas oportunidades. Em um país marcado por desigualdades, tudo muda quando se mora melhor, em um lar integrado ao espaço urbano. Falar em habitação digna é falar em acesso – a mobilidade, equipamentos urbanos, saúde, educação, infraestrutura, que produzem efeitos que perduram por gerações, mudando a relação das pessoas com o futuro.

Mudanças regulatórias e a ampliação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) têm papel decisivo aqui. Empreendimentos para faixas de menor renda chegam a regiões antes inacessíveis a esses públicos, e com melhor padrão construtivo. Exemplo disso, os empreendimentos Cidade Sete Sóis MRV se inserem no espaço urbano com pilares da sustentabilidade e do viver bem ao alcance de muitos, com enquadramento em programas habitacionais.

Verdadeiros bairros planejados abertos, inspirados em atributos das cidades inteligentes, que asseguram o acesso amplo a empreendimentos com foco em qualidade estrutural e qualidade de vida. Abordagens como essa são possíveis.

Falar em habitação digna também é falar em saúde pública. Itens como piso seguro, ventilação adequada, aprimoramentos estruturais e instalação sanitária funcional geram impactos profundos na vida das pessoas.

Em pesquisa da ONG Habitat para a Humanidade Brasil com famílias beneficiadas por programas de melhorias habitacionais, 97% delas relataram aumento da autoestima após intervenções como as citadas. Os dados reforçam a importância do alerta da Organização Mundial da Saúde: condições habitacionais inadequadas elevam a vulnerabilidade a doenças, reduzem a expectativa de vida e sobrecarregam os sistemas de saúde. Planejamento urbano tem vínculo direto com a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a construção de cidades mais resilientes e sustentáveis, como propõe o ODS 11.

Habitação acessível de qualidade é transformação social. A construção civil tem papel fundamental e a oportunidade de ir além da entrega do imóvel, contribuindo para um desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e sustentável. Afinal, moradia digna não é apenas um produto: é uma alavanca social poderosa, que modifica realidades e impulsiona o crescimento do País.

Diretor-executivo de Relações Institucionais e Sustentabilidade da MRV

A construção civil tem papel fundamental e a oportunidade de ir além da entrega do imóvel

O lado pessoal das decisões empresariais

Sandro Wainstein

Toda decisão empresarial carrega, por trás de números, relatórios e projeções, um elemento inevitável: a decisão humana. Ainda que revestidas de racionalidade, estratégia e análise de mercado, as escolhas feitas dentro de uma empresa são, antes de tudo, reflexo de valores, experiências e percepções individuais de quem as toma.

O advogado deixa de ser um agente reativo e passa a atuar como um parceiro de reflexão

É comum tratar o ambiente corporativo como um espaço técnico, quase impessoal. No entanto, essa visão ignora um fator determinante: empresas não decidem, pessoas decidem. E pessoas são influenciadas por repertórios próprios, medos, ambições e até mesmo pelo momento de vida. A

contratação de um executivo, a expansão para um novo mercado ou a decisão de encerrar uma operação raramente são movimentos puramente objetivos. Há sempre uma camada subjetiva orientando o caminho, ainda que de forma silenciosa.

Reconhecer isso não fragiliza a gestão, pelo contrário, a fortalece. Quando o empresário entende que suas escolhas também são pessoais, ele passa a decidir com mais consciência e responsabilidade.

Isso implica olhar para além dos indicadores e considerar impactos que não cabem em planilhas, mas que são determinantes para a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Esse entendimento também muda a forma como riscos são avaliados. Muitas vezes, a mesma informação leva a decisões distintas justamente porque cada líder atribui pesos diferentes às variáveis envolvidas. A tolerância ao risco, a visão de futuro e até experiências anteriores influenciam diretamente o caminho escolhido. Trazer essa dimensão para o centro da análise torna o processo decisório mais transparente e consistente.

Nesse contexto, a advocacia estratégica ganha um papel mais próximo e relevante. Não se trata apenas de interpretar leis ou mitigar riscos, mas de compreender o momento do cliente, seus objetivos e suas motivações. O advogado deixa de ser um agente reativo e passa a atuar como um parceiro de reflexão, alguém capaz de traduzir cenários complexos em decisões mais seguras, coerentes e alinhadas com a realidade de quem empreende.

Ao humanizar as decisões empresariais, também se transforma a forma de assessorá-las. E isso não é um detalhe: é uma mudança de perspectiva que aproxima o direito do cotidiano das empresas, tornando-o mais acessível, mais estratégico e, sobretudo, mais conectado com quem realmente decide.

Advogado especialista em gestão de riscos e negociação

Empresas antecipam compra de passagens aéreas

Mercado volátil pela alta do querosene leva à organização corporativa para driblar os custos com bilhetes

/ AVIAÇÃO

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Com um mercado volátil, impactado pela alta do querosene de aviação, o custo de passagens aéreas tem crescido recentemente. Dados da Paytrack mostram que, entre a última semana de fevereiro e a última semana de março de 2026, o preço médio das passagens pesquisadas nacionalmente subiu 27%, enquanto no mesmo período do ano anterior a variação havia sido de apenas 3%. Nesse cenário, o estudo, baseado em médios e grandes empreendimentos, demonstra que as empresas gaúchas têm buscado uma maior organização corporativa, focada na antecipação da compra dos bilhetes aéreos para driblar os custos.

De março a abril, a antecedência média das compras de passa-

gens corporativas entre as corporações do Rio Grande do Sul aumentou cerca de sete dias, passando de aproximadamente 30 para 37 dias.

“Quando a gente olha para fora de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, teve um aumento de quase 30% no ticket médio das passagens aéreas. Só que, dando um zoom e olhando para as empresas gaúchas, vemos que elas não tiveram um impacto tão alto. Elas estão mais ou menos em linha com o ticket médio do ano passado nas viagens corporativas. E aí tem alguns pontos que explicam o porquê desses valores não terem se elevado tanto conforme o comparativo com o resto do Brasil e até do mundo”, avalia o CEO da Paytrack, Pedro Góes.

Conforme o executivo, o primeiro ponto está associado justamente à antecipação na aquisição das passagens. “Essa é uma das

diferenças, a postura das empresas gaúchas frente ao benchmark nacional. Elas estão se organizando com maior antecedência e isso impacta nos custos. Porque quanto mais cedo você compra uma passagem aérea, mais barata ela será, em tese”, avalia.

O outro fator envolvido é a redução na taxa de cancelamento das passagens aéreas. No Rio Grande do Sul, o índice caiu de 11,4% para 7,3% nos cinco primeiros meses de 2026, em relação ao mesmo período de 2025. A redução dos cancelamentos foi acompanhada por queda no ticket médio das passagens, que passou de R\$ 1.245,99 para R\$ 1.161. O recorte analisado considera os voos com origem em Porto Alegre, capital do estado.

“As empresas compram um bilhete e, às vezes, acabam tendo que cancelar ele e remarcar a viagem. Essa taxa de cancelamento



DANI BARCELLOS / ESPECIAL

Alta média de 27% nos preços ampliou antecedência para 37 dias

caiu. E, com isso, na média, os custos associados às viagens também caem. Porque se perde menos dinheiro com bilhetes comprados e não utilizados ou aqueles cancelados em que só parte do valor é recuperado. O que a gente percebeu, em geral, foi uma capacidade de

adaptação e organização das empresas gaúchas”, aponta Góes.

Conforme o executivo, as altas nos preços das passagens estão diretamente associadas aos conflitos geopolíticos atuais. Portanto, é possível que não seja uma tendência a longo prazo.

HOC

Festival de Cinema, Gramado

Viva um inverno Inesquecível

Conheça seu próximo destino
em vivaors.com.br



Opinião Econômica

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil
no UBS Global Wealth Management

banrisul

O custo da desinflação no Brasil

Políticas fiscais insustentáveis elevam expectativas de inflação e tornam ajuste mais doloroso

As expectativas de inflação estão em patamares preocupantes. O movimento é significativo nas duas medidas que mais importam: o Boletim Focus, que captura a mediana das projeções de economistas de bancos e consultorias, e a inflação implícita extraída da curva de títulos públicos, que incorpora não apenas a expectativa de inflação em si mas também o prêmio exigido pelos investidores como compensação pela incerteza sobre a trajetória futura de preços.

Trazer a inflação de volta à meta nunca foi fácil. A história econômica brasileira mostra que, quando a credibilidade das políticas monetária e fiscal se deteriora, o custo da desinflação é alto.

Desde a adoção do regime de metas, em 1999, o Brasil atravessou três episódios importantes de desancoragem das expectativas.

O primeiro aconteceu entre 2002 e 2005. A incerteza fiscal associada à mudança de governo levou os investidores a reduzir a exposição aos ativos brasileiros, provocando uma forte depreciação cambial e uma disparada das expectativas de inflação. O Banco Central elevou a Selic de 18%, em outubro de 2002, para 26,5%, em fevereiro de 2003, mas a reversão do quadro só veio com a nomeação de uma equipe econômica ortodoxa e com o anúncio de metas ambiciosas de superávit primário.

A economia registrou recessão nos dois primeiros trimes-

tres de 2003, com queda acumulada de 1,3 ponto percentual do PIB. Tivemos de ajustar as metas de inflação de 2003 e 2004, sem cumpri-las. A reancoragem das expectativas só ocorreu em meados de 2005.

O segundo episódio veio em agosto de 2011, quando o Banco Central surpreendeu o mercado com um corte de 0,5 ponto percentual no meio de um ciclo de aperto - decisão amplamente interpretada como resultado de pressão política. As expectativas longas desancoraram, e o processo se aprofundou à medida que novos cortes foram implementados.

O pano de fundo fiscal já era de forte deterioração desde o fim de 2009, com a expansão do cré-

dito subsidiado, o represamento de preços e a elevação das desonerações tributárias. A combinação entre dominância fiscal e perda de credibilidade monetária resultou em uma queda de cerca de 8% do PIB de 2015 a 2016. A reancoragem exigiu mudança de governo, equipe econômica reformista, aprovação do teto de gastos e postura monetária contracionista por um período prolongado.

Já o terceiro episódio começou em setembro de 2021, apesar do ciclo de aperto monetário em curso. Mais uma vez, o gatilho foi fiscal. A discussão sobre exceções ao teto de gastos e a posterior aprovação da PEC dos Precatórios alteraram a percepção dos agentes sobre a trajetória da dívida pública. Em 2023, a apresentação do arcabouço fiscal trouxe uma melhora parcial das expectativas, mas a reancoragem não se completou.

A partir de meados de 2024, uma nova rodada de deterio-

ração ganhou força: atividade aquecida, menor desemprego da série histórica, inflação de serviços resistente e a percepção de que não haveria consolidação fiscal voltaram a pressionar as expectativas longas. Desde então, mesmo com a Selic chegando a 15% ao ano, as expectativas não retornaram à meta.

A experiência brasileira e a evidência internacional são precisas: políticas fiscais insustentáveis elevam expectativas de inflação e tornam o ajuste mais doloroso. Esse segundo efeito é ainda mais intenso quando o nível inicial de endividamento é elevado e quando o histórico de convergência à meta é frágil.

Uma política monetária firme, que mire, de fato, o centro da meta ao longo do tempo, é imperativa. A alternativa só leva a juros mais altos por mais tempo e esse cenário, em geral, abre caminho para uma crise de solvência tanto do setor público quanto do setor privado.

Dívida
pesando
ou caixa
apertado?

Com o **Desenrola Brasil** no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



banrisul

NOVO
**DESENROLA
BRASIL**

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Copa do Mundo aquece mercado de TVs após começo de ano fraco

/ CONSUMO

Luciane Medeiros, de São Paulo
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Depois de um início de ano morno, as vendas de televisores ganharam força com o avanço da Copa do Mundo e já se aproximam de 1 milhão de unidades comercializadas em apenas duas semanas, segundo estimativa da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros).

O desempenho recente contrasta com o resultado acumulado de janeiro a maio, quando as vendas de TVs cresceram apenas 3%, apesar de 2026 ser um ano de Mundial. De acordo com o presidente-executivo da entidade, José Jorge Nascimento, o setor foi impactado pela forte base de comparação de 2025, quando o mercado

registrou o maior volume de vendas da história. “Desde que começou a Copa já vendemos mais de 800 mil TVs, ou seja, quase 1 milhão de TVs em duas semanas. É uma venda de um mês, atrelada ao comportamento e ao desempenho da Seleção Brasileira”, afirmou durante a Eletrolar Show All Connected.

Segundo o executivo, diferentemente de outros anos, o Mundial de futebol não provocou uma corrida antecipada às lojas. Um dos motivos foi a menor expectativa dos consumidores em relação ao desempenho da equipe. “O fator Copa do Mundo não foi preponderante para a venda dos produtos porque a Seleção não estava tão boa, então as pessoas não estavam se mobilizando para ter um ambiente de confraternização, de reunião de família e de ami-

gos”, disse.

A comparação com 2025 também ajuda a explicar o ritmo mais moderado das vendas no acumulado do ano. Segundo a entidade, o mercado de televisores alcançou no ano passado um recorde histórico, superando inclusive o desempenho observado em 2014, quando o Brasil sediou a Copa do Mundo.

Enquanto as vendas de TVs mostram sinais de aceleração, o mercado de ar-condicionado segue em direção oposta, preocupando o setor. As vendas da categoria recuaram 13% nos cinco primeiros meses do ano e a produção caiu 41%, de acordo com dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

A Eletros atribui o resultado principalmente às condições climáticas mais amenas registradas até o momento em 2026 e acompanha



Comercialização de televisores se aproxima de 1 milhão em duas semanas

com apreensão os possíveis efeitos do El Niño sobre o comportamento do consumidor nos próximos meses. “Estamos muito apreensivos sem saber como vai ser o El Niño”, afirmou Nascimento.

Segundo ele, caso o fenômeno provoque chuvas mais persistentes no Sudeste e no Sul, mercados importantes para a expansão do consumo de climatização, a recuperação das vendas poderá ser

prejudicada. Por outro lado, uma volta das temperaturas elevadas poderia impulsionar não apenas o segmento de ar-condicionado, mas também outras categorias ligadas à refrigeração, como geladeiras, cervejeiras e adegas. Nos cinco primeiros meses do ano, as vendas totais da indústria eletroeletrônica cresceram 11%, puxadas principalmente pelos segmentos de linha branca e eletroportáteis.

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Inverno gaúcho revela diversidade de experiências para além dos roteiros tradicionais

Embora a Serra Gaúcha concentre parte importante do imaginário turístico de inverno, o Rio Grande do Sul oferece uma temporada muito mais ampla. Do pôr do sol na Orla do Guaíba às ruínas missionárias, dos vales coloniais à tradição doceira de Pelotas, da Lagoa dos Patos ao Pampa, o frio revela diferentes formas de viajar pelo próprio Estado.

Essa diversidade está no centro do movimento Viva o Inverno Gaúcho, que busca sensibilizar os gaúchos para redescobrir destinos próximos, acessíveis e preparados para receber visitantes em diferentes regiões. A ação orienta a valorização de múltiplos tipos de turismo, com tom inspiracional, acolhedor e voltado ao orgulho local.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, o inverno assume feição urbana. Cafés especiais, bistrôs, cervejarias artesanais, museus, mercados, centros culturais e caminhadas pela Orla do Guaíba mostram que é possível turistar perto de casa. O conteúdo do Viva o RS em Porto Alegre destaca a combinação entre cultura, gastronomia, natureza, história e o pôr do sol como marca afetiva da capital.

Nos Vales do Taquari e do Rio Pardo, a experiência se desloca para a força do interior. O Cristo Protetor, em Encantado, a arquitetura histórica de Santa Cruz do Sul, os cafés de Lajeado, as cucas, cervejas artesanais e tradições coloniais compõem um roteiro de contemplação, fé e sabores. É uma região em que o turismo de proximidade encontra identidade comunitária e paisagens rurais. Entre paisagens rurais, boa gastronomia e tradições preservadas, os Vales oferecem uma experiência acolhedora que convida o visitante a

desacelerar e conhecer um lado autêntico do interior gaúcho

Na Região das Missões, a viagem ganha densidade histórica e espiritual. Os sítios arqueológicos, as ruínas de São Miguel Arcanjo e as rotas de turismo religioso conectam visitantes às raízes mais profundas da formação do território gaúcho. Em um momento de valorização dos 400 anos das Missões Jesuíticas, o roteiro convida à memória, à contemplação e ao reconhecimento de uma herança cultural que ultrapassa fronteiras regionais.

Ao Sul, Pelotas e São Lourenço do Sul oferecem outro tipo de inverno: mais poético, histórico e acolhedor. Em Pelotas, o patrimônio arquitetônico e a tradição doceira revelam uma cidade marcada pela memória e pela delicadeza de seus sabores. Em São Lourenço do Sul, a Lagoa dos Patos, a cultura pomerana e os roteiros pelo interior ampliam a experiência, com caminhadas ao ar livre, agroindústrias familiares, olivais e produtos coloniais.

Na Fronteira e no Pampa, Santana do Livramento e a região da Campanha apresentam o inverno da imensidão. Vinícolas, turismo rural, gastronomia baseada em cordeiro e cortes de carne, free shops e experiências ligadas à cultura campeira mostram um território de identidade forte. Já Ametista do Sul amplia o roteiro com paisagens minerais, experiências subterrâneas e atrativos que reforçam a diversidade turística gaúcha.

Esse mosaico regional ajuda a explicar o bom momento do turismo no Estado. Em 2025, o Rio Grande do Sul recebeu 1,4 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e novembro, crescimento de 86,4% em relação ao mesmo pe-



Porto Alegre, Vales, Missões, Costa Doce e Fronteira mostram que o frio também combina com cultura urbana, memória, fé, natureza e identidade regional

ríodo de 2024. Os dados são da Embratur, do Ministério do Turismo e da Polícia Federal.

A diversidade de roteiros mostra que o inverno gaúcho pode ser vivido de muitas formas. Há quem busque gastronomia, quem prefira história, quem procure natureza ou quem deseje apenas alguns dias de descanso em meio a paisagens inspiradoras. Em comum, todos os destinos oferecem hospitalidade, identidade cultural e experiências que permanecem na memória. Ao estimular a circulação de visitantes por diferentes regiões, o turismo também fortalece economias locais, incentiva pequenos empreendimentos e amplia a valorização das características que tornam cada território gaúcho único.

Viajar pelo Rio Grande do Sul no frio é descobrir que há muitos invernos dentro de um só Estado. Há o inverno da capital, dos cafés e da cultura; o dos vales, da fé e das tradições coloniais; o das Missões, da história e da espiritualidade; o da Costa Doce, da memória e da calma; e o do Pampa, da fronteira e dos horizontes abertos.

É essa diversidade que transforma o inverno gaúcho em experiência. Perto de casa, o próximo destino pode estar em uma cidade histórica, em uma mesa colonial, em uma vinícola, em uma trilha, em uma praça ou diante de um pôr do sol. Mais do que escolher um destino, viajar pelo Rio Grande do Sul no inverno é descobrir novas formas de se conectar com a cultura, a paisagem e as histórias que fazem parte da identidade gaúcha.

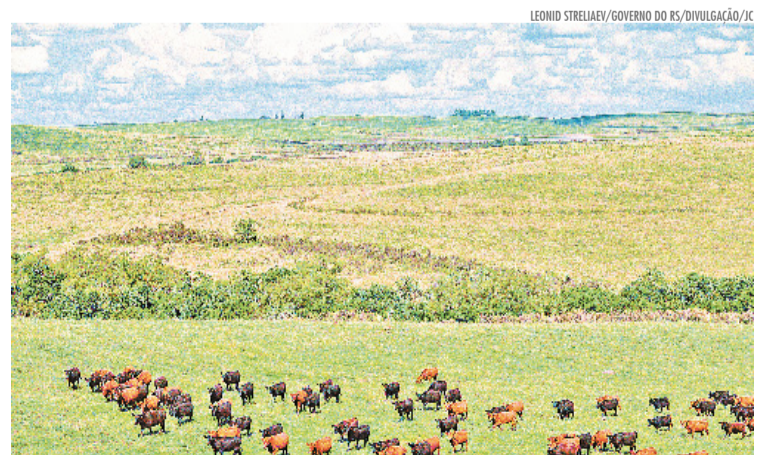
Viva o inverno gaúcho. Conheça seu próximo destino em vivaos.com.br



Costa Doce: entre lagoas, sabores e paisagens tranquilas, o inverno revela um convite à contemplação



Entre pedras centenárias e memórias preservadas, as Missões convidam a uma viagem pela história e pela alma do Rio Grande do Sul



Campanha Gaúcha: horizontes sem fim, cultura campeira e a força de uma terra onde a tradição faz parte da paisagem



Entre fronteiras, o chamarrão aproxima culturas e revela a identidade de um território marcado por história, tradição e pertencimento

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Jovem SuperAgro no RS

O Rio Grande do Sul recebeu o lançamento do programa Jovem SuperAgro, iniciativa inédita da Seara, em parceria com o Sebrae RS, voltada à formação da nova geração do agronegócio. O projeto é gratuito e tem como objetivo preparar filhos de produtores integrados de suínos e aves, de 18 a 30 anos, para assumir a gestão das propriedades, contribuindo para uma sucessão mais estruturada e para a permanência das atividades no campo. Com duração de 18 meses e formato híbrido, o programa reúne nove módulos com conteúdo que combina teoria, prática e mentorias especializadas, conectando o cotidiano das granjas ao que há de mais moderno em gestão rural.

Mobilização para o bem

A solidariedade está mobilizando a comunidade do Colégio Marista Champagnat. Através de ações como a Campanha do Agasalho foram arrecadadas mil peças de roupas. Já a Gincana Champagnat somou 1,8 tonelada de alimentos recolhidos. As doações serão destinadas à Obra Social Imaculado Coração de Maria, que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Dilema de mudar de estágio

Mudar ou não mudar de estágio é um dilema comum na vida dos universitários que dão os primeiros passos no mercado de trabalho. Afinal vale a pena permanecer em oportunidade que não corresponde às expectativas ou é melhor buscar novos caminhos? A resposta não é simples porque trocar de estágio pode prejudicar a imagem de quem ainda começa a construir sua jornada profissional.

A atividade física de Canela

O programa de atividade física desenvolvido nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Prefeitura de Canela será apresentado em um evento internacional, realizado na modalidade online. A iniciativa é promovida pela Universidade Católica de Moçambique e ocorrerá nesta sexta-feira.

Bom Princípio exportadora

Após três décadas de trabalho, a Bom Princípio consolidou o amplo portfólio com produtos voltados ao varejo e ao food service, tendo como carro-chefe o creme de avelã, seguido pelos recheios. Além disso, a empresa vem investindo em exportação, vendendo produtos para 10 países. A companhia é certificada com o FSSC 22000, norma reconhecida internacionalmente.

Bancos vermelhos na Trensurb

Na tarde desta quarta-feira, a Trensurb inaugurou um novo Banco Vermelho na plataforma da Estação Sapucaia do metrô. Ele simboliza a luta contra o feminicídio, parte de uma campanha global que busca ampliar a conscientização sobre o tema. É o quinto em estações da Trensurb: eles já estavam presentes nas estações Canoas, Mathias Velho, Sapucaia e São Leopoldo.

Moda busca o Inspiramais

Quem desenvolve moda no Brasil tem um ponto de partida para o início de suas coleções: é o Inspiramais, que vai ocorrer em breve, nos dias 7 e 8 de julho, em São Paulo. O salão de design reúne tendências, palestras, fornecedores e mostra comercial de materiais para o desenvolvimento de calçados, bolsas, acessórios, roupas e outros artigos. O couro é um dos destaques, com 17 curtumes expondo suas peles. Será no Centro de Eventos Pro Magno, com inscrições sem custo em: www.inspiramais.com.br

O currículo ainda abre portas

O currículo perde espaço como principal ferramenta de contratação, mas ele continua sendo uma peça importante da seleção, porém não é a única fonte para tomar decisões de contratação. No mercado que valoriza cada vez mais habilidades comportamentais, capacidade de adaptação e potencial de desenvolvimento, as empresas recorrem à IA e análises preditivas para enxergar o que não aparece no papel.

Reitor da Pucrs debate liderança no cenário atual

Mentges participou de reunião-almoço promovida pela ADCE nesta quinta



Reitor focou nas transformações aceleradas e em como as organizações precisam se adaptar à nova realidade

/ INOVAÇÃO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Durante o Papo Amigo, tradicional reunião-almoço promovida pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE), o reitor da Pucrs, Irmão Manuir José Mentges, conduziu uma reflexão profunda sobre o tema "Lideranças em tempos de incertezas". O evento ocorreu nesta quinta-feira, na Igreja São Manoel, em Porto Alegre.

Ao focar nas transformações aceleradas do mundo atual e em como as organizações precisam se adaptar a essa nova realidade, Mentges utilizou a metáfora de uma ponte construída em Honduras, projetada para resistir às maiores catástrofes naturais. Embora a ponte tenha sobrevivido intacta a um furacão devasta-

dor, o desastre mudou o leito do rio de lugar, tornando a estrutura inútil. Segundo o reitor, as empresas enfrentam um desafio muito parecido hoje.

"Nas organizações atuais, o maior risco nem sempre é construir uma ponte ruim, e sim construir uma ponte excelente para atravessar um rio que já mudou de lugar", afirmou.

Mentges apontou que vivemos em um cenário complexo, frágil e ansioso, no qual os cenários e os clientes mudam constantemente. Para sobreviver, ele argumenta que as organizações precisam aceitar que sofrerão impactos e devem focar na resiliência e na adaptação, sem, no entanto, perder a sua essência.

O reitor frisou que o caminho para superar essas incertezas não é o isolamento, mas sim o senso de comunidade e o trabalho em rede.

"Nenhuma ponte é construída individualmente. Precisamos do senso comunitário, criar vínculos. Comunidade é lugar onde você está fisicamente, psiquicamente, espiritualmente inteiro e como membro junto com outras pessoas. Precisamos colaborar. Colaborar significa equilibrar forças, habilidades e competências para responder a esses desafios com novas soluções", definiu.

Para o presidente da ADCE, Daniel Andrade, a reflexão conduzida pelo reitor reforçou a importância de as lideranças estarem preparadas para compreender as transformações do mundo sem perder de vista os valores que sustentam a sociedade.

"O reitor da Pucrs mostrou a necessidade de olharmos para o futuro com a certeza de que nossas referências vão mudar a partir da interação com o meio em que estamos inseridos", afirmou.

Revisão dos currículos em ciclos de quatro anos

Para acompanhar essas transformações, o reitor explicou que a universidade reestrutura todos os seus currículos a cada quatro anos, consultando organizações, governo, egressos e estudantes. O objetivo não é apenas transmitir conhecimento técnico, mas garantir uma formação humana e empreendedora. "Enquanto no passado falávamos de competição, hoje falamos de colaboração, porque os problemas são cada vez mais com-

plexos e é por isso que instituições e pessoas colaboram para encontrar soluções de maneira mais protagonista", explicou.

Outro tema de grande destaque na conversa foi o impacto do Tecnopuc. Mentges explicou que o parque é a materialização do posicionamento da universidade focado em inovação e geração de impacto, promovendo a conexão da "quádrupla hélice": a relação estreita entre universidades, empre-

sas, governo e sociedade.

O reitor ressaltou a importância desse ecossistema para criar novas realidades não só para a região, mas em nível global. "O Tecnopuc é um vetor de desenvolvimento da sociedade e vai para além dos muros da Pucrs. Ele ultrapassa, inclusive, as fronteiras hoje regionais do nosso estado, impactando organizações que atuam em diferentes continentes e contextos".

economia

PF cumpre mandados sobre fraudes na Americanas

Policiais investigam esquema bilionário na contabilidade da varejista

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal deflagrou, na quinta-feira, em conjunto com o Ministério Público Federal, a segunda fase da Operação Disclosure, que investiga sobre a fraude bilionária na contabilidade da Americanas.

Policiais federais cumprem nove mandados de busca e apreensão, incluindo buscas pessoais nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. A 10ª Vara Federal Criminal do Rio também determinou bloqueio de bens e valores em nome de investigados até o limite de R\$ 54 bilhões.

São investigados Carlos Alberto Veiga Sicupira (um dos três principais acionistas da Americanas), Paulo Alberto Lemann (ex-

-conselheiro da Americanas e filho de outro principal acionista da rede, Jorge Paulo Lemann), Eduardo Saggiaro Garcia (atual presidente do conselho de administração da Americanas), além de executivos ou ex-executivos de bancos que mantêm operações com a varejista - José de Castro Araújo Rudge (Itaú), Gustavo Balassiano (Itaú), Carlos Henrique Villela Pedras (Bradesco), André Juaçaba de Almeida (Santander) e Alexandre Lian Abdo (Santander).

Segundo as investigações, os suspeitos teriam conhecimento das fraudes contábeis praticadas ao longo de anos, relacionadas a operações de risco sacado e a contratos de verba de propaganda cooperada (VPC) supostamente contabilizados sem lastro econô-

mico. As apurações apontam indícios dos crimes de manipulação de mercado e associação criminosa, segundo a PF.

Em nota, a Americanas informa que não foi alvo de mandados de busca na manhã desta quinta e que a Operação Disclosure se refere à fraude revelada em 2023. A companhia diz que seguirá colaborando com as investigações e é a maior interessada no esclarecimento dos fatos.

A LTS, holding do trio de bilionários Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles, os principais acionistas da Americanas, que também representa Paulo Alberto Lemann, informou em nota que “os acionistas de referência foram surpreendidos” pela operação.

Edir Macedo diz estar em paz após operação contra banco Digimais

O bispo Edir Macedo, fundador da Igreja Universal e controlador do banco Digimais, afirmou em pregação que está tranquilo e “em paz com Deus”. A declaração foi feita um dia após a Operação Miragem, ação da Polícia Federal (PF) que investiga possíveis irregularidades na instituição financeira do líder religioso.

Sem citar diretamente a operação policial, Macedo disse confiar que seus adversários serão derrotados “como os do passado”. Durante o discurso, o bispo disse ter “a consciência absolutamente tranquila e em paz”.

A operação foi realizada em endereços ligados ao Digimais e à gestora ID Serviços Financeiros, que prestava serviços ao banco. A ação investiga possíveis crimes contra o sistema financeiro nacional, incluindo fraudes em registros contábeis e relatórios financeiros, além de realização de empréstimos e financiamentos proibidos por lei.

A investigação suspeita que diretores do Digimais tenham manipulado os relatórios financeiros do banco para esconder a verdadeira situação financeira da instituição e aparentar solidez diante dos órgãos de controle. Mais de R\$ 670 milhões em bens e valores dos investigados foram bloqueados com autorização da Justiça Federal.

Edir Macedo é investigado por ser proprietário do banco, mas não foi alvo de mandado de busca e apreensão porque tem endereço residencial nos Estados Unidos. Houve, no entanto, pedido de quebra de sigilo bancário e fiscal.

A Polícia Federal identificou um esquema no banco em que gestores compraram, por meio de fundos de investimento, fatias de um direito a receber de uma ação judicial de 1967 contra a União. Esses ativos foram reavaliados repetidamente e sem justificativa real, inflando o patrimônio da instituição e gerando uma receita fictícia de R\$ 199 milhões nos balanços.

**Mais rendimentos,
mais oportunidades.
Invista no Sicredi**



Poupança



Renda Fixa



Fundos de Investimentos



Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do Investzoo.



Acesse aqui e confira o regulamento

Sicredi | Sicredi Origens RS

InvestZoo
SICREDI ORIGENS RS





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Cota da carne bovina para China atinge 98%

Com embarques acelerados e cargas em trânsito, frigoríficos reduzem produção destinada ao país asiático

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Principal cliente da carne bovina brasileira, a China já absorveu, na prática, cerca de 98% da cota de importação destinada ao Brasil para 2026, segundo estimativas do setor baseadas nos embarques já realizados e nas cargas em trânsito. A aceleração das exportações nas últimas semanas praticamente comprometeu todo o volume disponível antes da incidência da sobretaxa de 55%. O cenário já levou frigoríficos a reduzir ou interromper a produção destinada ao mercado chinês.

A cota estabelecida pela China para o Brasil em 2026 é de 1,1 milhão de toneladas. De janeiro a maio, segundo dados divulgados pelas autoridades chinesas, foram internalizadas 723,7 mil toneladas de carne bovina brasileira, o equivalente a 65,4% do volume autorizado.

Para o coordenador de Inteligência de Mercado da Safras & Mercado, Fernando Iglesias, porém, a leitura dos números precisa considerar também os embarques já realizados pelo Brasil e que ainda não chegaram ao destino. Segundo ele, cerca de 300 mil toneladas estão navegando rumo ao gigante asiático.

“Na nossa conta, o Brasil está com quase 98% da quota já preenchida, se confirmar os números que nós imaginamos para junho”, afirma.

Segundo ele, o ritmo das exportações acelerou nos últimos meses e boa parte da carne embarcada ainda está em trânsito. A expectativa da consultoria é que o preenchimento integral da cota seja confirmado até o fim de julho.

A avaliação encontra respaldo no setor produtivo. Assessor de Relações Internacionais da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Renan Hein dos Santos concorda que a cota está próxima do limite e afirma que o mercado já trabalha com esse cenário.

“É isso mesmo. E aí é olhar para onde a gente vai redirecionar”, afirma ao comentar a projeção de que o preenchimento da cota possa ocorrer nas próximas semanas.

A proximidade do esgotamento já provoca reflexos na indústria frigorífica. Presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Ronei Lauxen relata que plantas habilitadas para atender o mercado chinês começaram a reduzir a atividade.

“Já estão diminuindo ou parando a produção para esse mercado porque tem bastante carne produzida que ainda está a caminho e não foi contabilizada no fechamento dessa cota”, afirma.

Segundo ele, o movimento não ocorre apenas no Rio Grande do Sul.

“Nacionalmente, as indús-



China já comprou 723,7 mil toneladas de carne bovina brasileira até maio; 300 mil toneladas estão em trânsito

trias já estão parando essa produção em função justamente do atingimento da cota”, acrescenta.

Para os entrevistados, o risco associado à cota chinesa é hoje mais relevante para o mercado brasileiro do que a exclusão do País da lista de fornecedores de carne bovina para a União Europeia a partir de setembro.

A explicação está no peso da China para as exportações nacionais. Dados apresentados pela Farsul mostram que o país asiático responde por 47% do valor e 45% do volume exportado pelo Brasil em carne bovina neste ano.

“A China define escala”, resume Hein dos Santos.

Na avaliação dele, a limitação dos embarques tende a alongar as escalas de abate dos frigoríficos, reduzir a urgência de compra de animais e pressionar os preços pagos ao produtor.

“Se os embarques para a China forem limitados pelo fim da cota e não houver redirecionamento rápido dessa carne para outros destinos, os frigoríficos ficam com escalas mais confortáveis nas compras, reduzindo a urgência para aquisição de animais”, explica.

Apesar disso, tanto a Farsul quanto a Safras & Mercado descartam um cenário de forte deterioração das cotações do boi gordo. A oferta global restrita de

carne bovina continua funcionando como fator de sustentação para os preços.

“O cenário aponta pressão baixista, mas não um derretimento da arroba”, afirma Hein dos Santos.

Segundo Lauxen, parte da produção originalmente destinada à China poderá ser redirecionada para outros mercados ou para o consumo doméstico, mas isso não elimina a necessidade de ajustes por parte das empresas.

“Parte vai para o mercado interno, parte para outros mercados, mas o que está sendo percebido é que as indústrias realmente estão reduzindo produção neste momento”, afirma.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, a semana foi marcada por ajustes positivos. Houve valorização na modalidade de comercialização por peso de carcaça, enquanto na categoria das fêmeas observou-se aumento nos preços pagos por peso vivo. Esse cenário permanece sustentado pela entressafra no Rio Grande do Sul, período caracterizado pela menor oferta de animais terminados para abate. Com a disponibilidade mais restrita, as indústrias encontram maior dificuldade para compor suas escalas, o que consequentemente, reflete preços mais firmes ao produtor.

No mercado de reposição, a semana apresentou algumas variações de preços. Ainda assim, a demanda por terneiros e terneiras permanece elevada, demonstrando o otimismo dos pecuaristas e sustentando expectativas favoráveis para as próximas semanas.

ANÁLISE DO DIA 24 DE JUNHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 24/6 a 1/7

Boi gordo a peso de carcaça	+2,0%
Vaca gorda a peso vivo	+7,0%
Terneira	+7,0%
Novilha	-3,9%
Novilho	+0,7%

GADO DE REPOSIÇÃO

24/06/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO			NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria						
MÁXIMO	15,8	13,28	-	-	15,21	13	-	11	10,15	-	-						
MÉDIO	15,61	12,38	11,77	13,36	15,11	12,51	-	10,9	9,95	10,55	-						
MÍNIMO	15,42	11,48	-	-	15	12,02	-	10,79	9,75	-	-						

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

OVINOS

22/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,87	R\$ 10,21	R\$ 11,98
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 13,09	R\$ 12,30
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 14,96	R\$ 13,77	R\$ 12,63

CORTES OVINOS

22/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 165,74	R\$ 89,53	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 62,50	R\$ 28,04	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS

economia

‘RS é estratégico para o crescimento do Brasil’

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano em meados do mês, confirmou a expectativa do Itaú Unibanco. Para o economista da instituição André Matcin, embora ainda houvesse espaço para esse ajuste na política monetária, o ambiente para novos cortes ficou mais desafiador diante de uma atividade econômica resiliente, mercado de trabalho aquecido e riscos inflacionários persistentes. Em entrevista ao Jornal do Comércio, Matcin também analisou as perspectivas para a economia brasileira e para o Rio Grande do Sul.

Jornal do Comércio - A redução da Selic para 14,25% confirmou a projeção do Itaú. Quais eram os principais fatores por trás dessa expectativa e o que o cenário atual indica para os próximos passos do Banco Central?

André Matcin - Ainda enxergávamos espaço para esse ajuste fino, mas o conjunto de riscos ficou mais desafiador. Do lado externo, tivemos recentemente a alta do petróleo em razão das tensões geopolíticas, embora os preços tenham começado a recuar. No cenário doméstico, a atividade econômica continua resiliente, o mercado de trabalho segue aquecido e há estímulos fiscais sustentando a demanda. Além disso, existe a possibilidade de formação de um episódio de El Niño, que pode trazer impactos climáticos e pressionar a inflação no próximo ano. Por

isso, embora o Banco Central ainda possa seguir cortando juros, deve manter cautela e preservar flexibilidade para os próximos passos.

JC - A atividade econômica brasileira tem surpreendido pela resistência mesmo em um ambiente de juros elevados. O que explica esse comportamento?

Matcin - O principal fator é a renda. Temos um mercado de trabalho muito forte, com desemprego em níveis historicamente baixos, o que mantém muitas pessoas empregadas. Soma-se a isso a política de valorização do salário mínimo e os estímulos fiscais que vêm sendo implementados. Tudo isso ajuda a sustentar o consumo. O desafio está em avaliar a sustentabilidade desse movimento no médio prazo. Com juros elevados e endividamento das famílias ainda alto, a grande questão é até que ponto esse ritmo de crescimento poderá ser mantido nos próximos anos.

JC - Quanto tempo essa resiliência pode durar?

Matcin - No curto prazo, os fundamentos ainda são favoráveis. Nossa projeção atual é de crescimento de 2,1% para o PIB brasilei-

ro em 2026, com viés até positivo. O consumo continua sendo sustentado pela renda e pelo mercado de trabalho. Mas, olhando para 2027 em diante, a trajetória dependerá do comportamento dos juros, da evolução do crédito e da capacidade das famílias de administrar seus níveis de endividamento.

JC - O RS vive uma fase de consolidação da reconstrução após as enchentes e também de retomada de investimentos privados. Como o Estado aparece hoje no radar dos investidores?

Matcin - O Rio Grande do Sul e toda a Região Sul continuam sendo extremamente estratégicos para o crescimento do País. Quando observamos os indicadores regionais, vemos que o Sul mantém um desempenho acima da média nacional. A reconstrução da infraestrutura e os novos investimentos devem seguir como vetores importantes de crescimento. Além disso, o Estado tem se destacado no varejo, especialmente em alimentos, e na indústria. Nos últimos 12 meses até abril, a produção industrial gaúcha cresceu cerca de 4%, enquanto a média nacional ficou praticamente estável.

JC - Quais setores têm se destacado nesse desempenho?

Matcin - Temos observado bons resultados em segmentos como bebidas, fumo, papel e celulose, além de produtos metálicos, máquinas e equipamentos. O agronegócio também continua sendo fundamental. A quebra de safra do ano passado afetou transportes e serviços ligados ao campo, mas a expectativa para a safra atual é mais positiva. O setor deve voltar a contribuir para o crescimento da economia gaúcha.

JC - Nas conversas com em-



André Matcin é economista do Itaú Unibanco

presários da região, quais são hoje as principais preocupações?

Matcin - A principal preocupação continua sendo a gestão dos negócios em um ambiente de juros elevados. Também existe muita atenção em relação ao câmbio. Mais do que o nível da moeda, a volatilidade é o que costuma gerar mais preocupação porque dificulta o planejamento.

JC - As tensões comerciais internacionais e as tarifas adotadas pelos Estados Unidos podem afetar a economia brasileira?

Matcin - As tarifas criam dificuldades para alguns setores exportadores mais dependentes do mercado norte-americano. No Sul, por exemplo, a indústria moveleira já enfrentou desafios desse tipo no passado. Mas, do ponto de vista macroeconômico, o impacto agregado tende a ser relativamente limitado porque várias cadeias estratégicas ficaram de fora das medidas mais recentes. Ao mesmo tempo, existem oportunidades importantes surgindo com outros acordos comerciais.

JC - O acordo Mercosul-UE pode compensar parte des-

ses desafios?

Matcin - Sem dúvida. O acordo abre espaço para ampliação das exportações brasileiras e também para o acesso a novas tecnologias. Isso pode aumentar a produtividade da indústria e ampliar mercados para setores nos quais o Brasil já possui vantagem competitiva, especialmente no agronegócio.

JC - Qual é a expectativa do Itaú para o dólar?

Matcin - Nossa projeção é de que o dólar encerre 2026 em torno de R\$ 5,15 e alcance aproximadamente R\$ 5,35 ao final de 2027.

JC - Resuma o cenário econômico brasileiro para o segundo semestre.

Matcin - Diria que o Brasil continua sendo um país de muitas oportunidades, especialmente em áreas como agronegócio, infraestrutura e commodities. No curto prazo, temos uma economia sustentada pelo consumo e pelo mercado de trabalho. Mas também existem desafios importantes, como a questão fiscal e os juros. Nesse contexto, a gestão de riscos continuará sendo fundamental para empresas e investidores.



Nossa projeção é que o dólar feche 2026 em R\$ 5,15. Para 2027, a expectativa é que a moeda alcance R\$ 5,35

Dificuldade para contratar no varejo?

O **Recruta Fácil** apoia o seu negócio no processo de recrutamento e conecta você aos profissionais certos.



RECRUTA FÁCIL
Profissionais para o seu negócio

CDL POA

Saiba mais em: cdlpoa.com.br



economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	2,73	0,84	3,79	1,95
IPA-M (FGV)	-1,18	0,61	3,49	0,91	4,19	0,72
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,30	0,94	0,61	2,69	4,05
INCC-M (FGV)	0,34	0,29	0,88	0,86	3,01	6,58
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	2,41	0,87	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	-1,21	1,38	3,09	0,95	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	1,02	3,81	0,95	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	-1,87	2,44	0,97	-0,03	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,42	-0,24	2,94	0,89	3,48	1,46
INPC (IBGE)	0,56	0,91	0,81	0,65	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	0,67	0,58	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,30	0,47	0,75	0,73	2,96	6,68
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	-
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,15
2026*	5,33
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 24/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.201,50	266.475	5.229,00	-	5.195,00	-
Ago/2026	5.252,50	500	5.256,00	-	5.252,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

JUROS FUTURO 24/06/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,151	152.319	14,154	-	14,154	-
Ago/2026	14,151	111.930	14,154	-	14,154	-
Set/2026	14,108	105.008	14,114	-	14,105	-
Out/2026	14,105	347.687	14,105	-	14,08	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	75,50
WTI/Nova Lorque/Ago	71,92

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
25/06	5,1772	5,1782	-0,46%
24/06	5,2013	5,2019	+0,29%
23/06	5,1864	5,1874	+0,89%
22/06	5,1410	5,1415	-0,45%
19/06	5,1643	5,1648	-0,20%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1624	5,3320
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,8902	6,1200
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1892
Dólar (EUA)	5,1892	1
Euro	5,9079	1,1385
Yene (Japão)	0,0321	161,7
Libra Esterlina (UK)	6,858	1,3216
Peso Argentino	0,003512	1478,5

25/06/2026 - Valor de venda

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
25/06	343,000	4.047,60
24/06	343,000	4.008,80
23/06	343,000	4.149,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

25/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 313.723,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
24/06	367.716
23/06	369.275
22/06	369.708
19/06	369.868
18/06	370.421
17/06	372.031

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.482,09	0,59	2,64	5,99
	Normal	R 1-N	3.331,44	0,72	4,30	8,59
	Alto	R 1-A	4.509,88	0,78	5,38	9,63
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.368,43	0,71	3,04	6,55
	Normal	PP 4-N	3.270,07	0,87	4,73	8,74
	Baixo	R 8-B	2.248,61	0,77	3,01	6,35
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.842,11	0,87	4,53	8,44
	Alto	R 8-A	3.666,35	0,93	5,39	9,58
	Normal	R 16-N	2.787,81	0,89	4,69	8,72
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.730,99	1,01	5,03	8,93
	PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.806,46	0,40	2,47
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.530,83	0,10	1,45	6,27
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.724,48	1,10	6,04	9,73
	Alto	CAL 8-A	4.344,12	1,20	7,17	11,31
	Normal	CSL 8-N	2.820,87	0,97	4,12	7,65
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)jagor	Alto	CSL 8-A	3.345,43	0,95	4,63	9,13
	Normal	CSL 16-N	3.808,82	0,99	4,34	7,87
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.508,94	0,97	4,87	9,32
	GI (Galpão Industrial)	GI	1.362,84	0,38	1,68	4,97

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/06/2026 a 26/06/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	57,08	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,13	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,52	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	179,73	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	59,11	65,00
Soja	saco 60 kg	114,00	116,35	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,55	6,10	6,50
Trigo	saco 60 kg	55,00	68,26	70,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,86	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
Rendimento %	0,6698	0,6698	0,6718	0,6736	0,6737
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/06	23/06	24/06	25/06	26/06
Rendimento %	0,6698	0,6698	0,6718	0,6736	0,6737

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13
Fev/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73
Abr/2026	7,77

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

	R\$	
Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Grupo Inagro pede recuperação judicial por dívida de R\$ 190 milhões

Impactos climáticos levaram ao desfecho; empresa mantém operação e quadro de funcionários

/ REESTRUTURAÇÃO

Cássio Fonseca e Gabriel Margonar
economia@jornaldocomercio.com.br

O Grupo Inagro ingressou na segunda-feira, dia 22 de junho, com pedido de recuperação judicial (RJ) na Comarca de Pelotas, por conta dos severos impactos climáticos dos anos de 2023 e 2024, que abalaram a operação e dificultaram as finanças. O objetivo é reestruturar uma dívida de R\$ 190 milhões enquanto mantém a operação sem se desfazer do quadro de funcionários.

A RJ é conduzida pelo escritório MSC Advogados, enquanto a Tarvos Partners atua no processo de reestruturação financeira e empresarial. O advogado Alexandre Vellinho, da MSC, diz enxergar o procedimento como benéfico e saudável para as empresas que têm interesse em, de fato, fazer com que o negócio se torne competitivo novamente. Também lembra que, anos atrás, tinha-se o estigma de que uma empresa, quando entrava em recuperação judicial, estava praticamente falida.

“Atualmente, as empresas têm utilizado essa ferramenta no melhor prazo possível, que é muito antes da empresa estar com uma dificuldade de não conseguir dar a volta ali na frente”, fri-

sa Vellinho. “O cenário econômico financeiro do País não é fácil, o cenário político está contribuindo muito, inclusive, para que a gente esteja enfrentando todas essas dificuldades, mas atualmente a ferramenta tem sido utilizada cada vez da melhor forma”, completa.

Ele relembra que, no caso do Grupo Inagro, houve a tentativa de recuperar a saúde das finanças buscando contato com as instituições financeiras, desde o ano passado, mas sem sucesso. Segundo a Tarvos Partners, foram realizadas tentativas de reestruturação e alongamento do endividamento, especialmente das obrigações bancárias. Essas negociações se estenderam por aproximadamente oito meses.

“Só que se chegou ao momento que não houve adesão e para atingir o valor que de fato seria necessário para que se conseguisse seguir a vida sem uma intervenção do judiciário”, destaca. Por isso o processo de RJ, deve ser deferido até a próxima semana.

A partir daí, a empresa tem até 60 dias para apresentar o plano de recuperação judicial, que será levado a público a condição da empresa de fazer o pagamento desses créditos, que são submetidos ao concurso de credores da RJ.

O Grupo Inagro possui mais de 140 funcionários e afirma que



GRUPO INAGRO/DIVULGAÇÃO/JC

Mecanismo dará fôlego financeiro durante negociação com credores

pretende manter as operações normalmente durante o processo de recuperação judicial, preservando empregos e a geração de renda. Segundo o sócio da Tarvos Partners, Roberto Martins, o mecanismo da recuperação judicial permitirá dar fôlego ao caixa da empresa enquanto ocorre a negociação com os credores.

“A recuperação judicial prevê a suspensão das execuções por 180 dias, prorrogáveis por mais 180. Isso garante o fluxo de caixa mínimo para manutenção da operação, mediante o pagamento regular da folha salarial, tributos e demais despesas da atividade. A Inagro seguirá operando normalmente, mantendo a geração de receitas”, afirma.

Martins explica que, além do alongamento das dívidas, a reestruturação também envolverá ajustes na operação da companhia. “Será importante rever especialmente as margens dos insumos e dos grãos, tão importante quanto a própria reestruturação das dívidas”, diz.

Para o executivo, o caso da Inagro não é isolado, mas reflete as dificuldades enfrentadas pelo agronegócio gaúcho após sucessivas perdas de safra. “No Rio Grande do Sul, foram quatro safras perdidas ou insuficientes. Isso impacta não apenas o produtor rural, mas toda a cadeia, desde distribuidores de insumos até as indústrias químicas multinacionais”, conclui.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/06/2026)
30/06	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
30/06	IOF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/06/2026)








@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

MAPA ECONÔMICO DO RS

CADERNO

ESPECIAL

EDIÇÃO

METROPOLITANA

No dia 30 de junho, acompanhe a edição especial com o Mapa Econômico do RS

Regiões:

Metropolitana

Vale do Sinos

Litoral Norte

Tenha acesso aos principais dados, informações e indicadores que revelam o panorama econômico da região, auxiliando na compreensão de tendências, oportunidades e desafios para empresas, gestores e investidores.

■ Indicadores atualizados ■ Dados estratégicos ■ Informações relevantes

Informação qualificada para entender o presente e planejar o futuro.

FIQUE ATENTO

30/06

No
impresso
e no
digital

REALIZAÇÃO

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

PATROCÍNIO



MEDIA PARTNER



2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 24 - Ano 94

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Retificação nº 02 do Chamamento Público nº 01/2026. Objeto: Prestação de serviços de borracharia. Altera-se a data de abertura para dia 03/07/26 às 14:00 h no site www.pregaobanrisul.com.br. **Retificação nº 01 do Pregão eletrônico nº 25/2026.** Objeto: Aquisição de cestas básicas. Altera-se o termo de referência do edital, em virtude das alterações abertura será dia 09/07/2026 às 14:00 horas no site www.pregaobanrisul.com.br. Adair Fracaro Cardoso-Prefeito de Capão do Cipó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VALENTIM

PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2026

O Prefeito Municipal de São Valentim-RS, torna público a abertura do processo de licitação de Pregão Presencial nº 08/2026, para a aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar e para as diversas Secretarias do Município de São Valentim, com recebimento de propostas e documentação dos interessados no dia 08 de julho de 2026, às 8h30min, junto a sala do setor de licitações. Edital e maiores informações junto à Prefeitura Municipal ou através do fone: (54) 3529-0041/0045/0047, junto a Secretaria Municipal de Administração, através do e-mail licitacoes@saovalentim.rs.gov.br ou site www.saovalentim.rs.gov.br.

São Valentim-RS, 25 de junho de 2026. **ALBERTINHO DASSOLER**, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Alto Alegre

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 024/2026 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2026

Objeto: Edital de Pregão Eletrônico para Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de veículos e maquinários pertencentes à frota do município de Alto Alegre/RS. Tipo de licitação: Menor valor por lote. Data e horário da sessão: **13/07/2026** às 08:30h. Íntegra do edital no site www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 26/06/2026.

Silmar Demaman – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Paraí

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0007/2026

Objeto: Contratação de empresa, mediante empreitada por preço global, para execução de obras de pavimentação asfáltica, em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), em trechos de vias públicas nos Distritos Industriais I e III, no Município (menor preço por lote). Local da Sessão: www.pregao.banrisul.com.br. Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar nº 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 29/06/2026 até às 08:29 do dia 16/07/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 16/07/2026. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 16/07/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br Informações: licitacoes@parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233. Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Paraí

ERRATA

O MUNICÍPIO DE PARAÍ comunica aos interessados a publicação de **Errata ao Edital de Concorrência Eletrônica nº 0006/2026**, publicado anteriormente. **Onde se lê:** "Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021 e Lei Complementar nº 123/2006." **Leia-se:** "Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021. Não se aplicam os certames os benefícios previstos nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123/2006, nos termos do art. 4º, §1º, da Lei Federal nº 14.133/2021." Demais informações permanecem inalteradas. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail: licitacoes@parai.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DO RS - SINURGS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com as disposições estatutárias e legais, convocamos os nutricionistas sócios e quitos com suas contribuições sociais, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 30 de junho de 2026, às 18h00min e às 19h, em 1ª e 2ª convocação respectivamente, na forma híbrida (presencial e virtual), na sede do SINURGS, na Praça Osvaldo Cruz, nº 15, Conjunto 2609, Centro Histórico, Porto Alegre, RS, ou pelo link <https://meet.google.com/hgs-zabf-kna>, com previsão legal no art. 196 da Constituição Federal. Não sendo atingido o quorum de comparecimento previsto no art. 612, da CLT, para a realização da assembleia em primeira convocação, será obedecido o quorum de comparecimento previsto no art. 16 do Estatuto, e a assembleia será realizada com qualquer número de associados presentes, quitos com a contribuição social, com o seguinte ordem do dia: a) deliberar pela conveniência ou não, em instaurar, revisar e/ou fixar novas normas coletivas de trabalho a partir de 1º de maio de 2026 através de acordos e/ou convenções coletivas de trabalho; b) aprovado o primeiro item da ordem do dia, definição e aprovação da pauta de reivindicações para discussão nas negociações coletivas; c) autorização para a diretoria do SINURGS apresentar a pauta de reivindicações aos respectivos sindicatos patronais, podendo conciliar, firmar acordo e/ou convenção coletiva, ajuzar dissídios, adequar as reivindicações à possível legislação superveniente, contestar proposta patronal ou oposições de terceiros e, ainda, interpor outras medidas que visem a efetivação das deliberações da categoria; d) autorização ou não para estabelecer o desconto da contribuição assistencial, em favor do SINURGS e estabelecer seu quantum; e) deliberação quanto a ser ou não mantida em aberto a Assembleia Geral Extraordinária para a resolução final das lides. Porto Alegre, 25 de junho de 2026. Maria Terezinha Oscar Govinatzi – Presidente.



FRANÇO LEILÕES
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG



inter

ONLINE

1º LEILÃO: 15/07/2026 - 10:15h - 2º LEILÃO: 16/07/2026 - 10:15h

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG

ONLINE

1º LEILÃO: 15/07/2026 - 10:15h - 2º LEILÃO: 16/07/2026 - 10:15h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL:** Casa de alvenaria, com área de 17,94m², situada na Rua Hugo Antônio Busato, 51, edificada sobre um terreno urbano, constituído pelo Lote 01 da Quadra "05", no Loteamento Núcleo Habitacional Ir-mãos Barbosa, Passo Fundo/RS, com a área superficial de 248,30m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 099309.2.0080052-07 trasladada da Matrícula nº 80.052 do Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Passo Fundo/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 15/07/2026, às 10:15 horas, e 2º Leilão dia 16/07/2026, às 10:15 horas. **LÓCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** MARCIA BRITO, brasileira, autônoma, divorciada, nascida em 19/05/1977, C.I.: 1062990815 10/RS, CPF: 978.832.470-34 e VLAMIR BATISTA CASSOL, brasileiro, chefe de cozinha, solteiro, nascido em 31/10/1971, C.I.: 8053696574 10/RS, CPF: 656.025.600-68, ambos declaram conviver em união estável entre si sob o regime de comunhão universal de bens, residentes e domiciliados na Rua Hugo Antônio Busato, 51, Bairro José Alexandre Zachia, Passo Fundo/RS, CEP: 99042-440. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: **R\$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil reais)**; 2º Leilão: **R\$ 183.688,79 (cento e oitenta e três mil, seiscentos e oitenta e oito reais e setenta e nove centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização, acasos necessária, não alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso a final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrematamento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida do(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 15/06/2026.**

www.francoleiloes.com.br  **(31) 3360-4030**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campus Camaquã

GOVERNO DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90015/2026

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que, às 14h do dia 13/07/2026, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, realizará o Pregão Eletrônico nº 90015/2026, tipo menor preço, que tem como objeto Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva, incluindo mão de obra e peças de reposição, dos veículos oficiais do Campus Camaquã. Os interessados poderão obter o Edital no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Mais informações através do telefone (51) 2170.0400, com a Coordenadoria de Licitações e Compras do Campus Camaquã.

Vagner Euzébio Bastos
Diretor Geral
Instituto Federal Sul-rio-grandense Campus Camaquã

MEGA GOGLIO LATAM S.A. CNPJ 72.535.115/0001-91 - NIRE 43 3 0007406 4

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2026

1. Data, Hora e Local: Realizada em 22 de junho de 2026, às 10h00, na sede da MEGA GOGLIO LATAM S.A., localizada na cidade de Salvador do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Adolfo Hermes, nº 79, CEP 95.750-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Presenças as formalidades de convocação, nos termos do Estatuto Social da Companhia, em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Gerson Luiz Wallauer; Secretária: Sra. Roberta Wallauer Gräf. **4. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovaram: (i) a realização da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real e garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Emissão" e "Notas Comerciais Escriturais", respectivamente); (ii) que a Emissão terá valor total de R\$105.000.000,00 (cento e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 105.000 (cento e cinco mil) Notas Comerciais Escriturais, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), na respectiva data de emissão, observados os demais termos, condições, características, prazos, remuneração, forma de integralização, hipóteses de vencimento antecipado, resgate antecipado, amortização extraordinária e demais disposições a serem previstas no respectivo termo de emissão; (iii) que os recursos líquidos captados pela Companhia por meio da Emissão serão destinados, direta ou indiretamente, em prazo e forma previstos no respectivo termo de emissão, ao financiamento de parte do preço de aquisição decorrente de determinada operação societária celebrada em 22 de junho de 2026, envolvendo a aquisição indireta de participação societária em sociedades empresárias, conforme instrumento contratual próprio celebrado no âmbito da referida operação; (iv) a constituição, em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações assumidas no âmbito da Emissão, de garantia real representada por cessão fiduciária de conta vinculada de titularidade da Companhia ou de suas controladas, bem como de garantia fidejussória adicional, nos termos dos respectivos instrumentos de garantia e demais documentos da Emissão; (v) a contratação dos prestadores de serviço necessários à implementação da Emissão e da respectiva oferta pública, incluindo, conforme aplicável, instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, agente fiduciário, escriturador, agente de liquidação, assessores legais e demais prestadores de serviço relacionados; (vi) a autorização à administração da Companhia e/ou aos seus procuradores, observados os poderes previstos no Estatuto Social da Companhia, para praticar todos os atos e adotar todas as providências necessárias ou convenientes à formalização, implementação e aperfeiçoamento da Emissão, da oferta pública e das respectivas garantias, incluindo, sem limitação, negociar, aprovar, celebrar e assinar o termo de emissão, os instrumentos de garantia, o contrato de distribuição e quaisquer outros contratos, declarações, certificados, aditamentos, comunicações e documentos relacionados à Emissão; e (vii) a ratificação de todos os atos já praticados pela administração da Companhia, por si ou por meio de seus representantes e/ou procuradores, em consonância com as deliberações acima. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a ata em livro próprio, tendo sido lida, aprovada e assinada pelos presentes. Confere com o original lavrado em livro próprio. Salvador do Sul, 22 de junho de 2026. **Gerson Luiz Wallauer** - Presidente da Mesa. **Roberta Wallauer Gräf** - Secretária da Mesa. JUCISRS. Certificado registro sob o nº 11824669 em 24/06/2026 da Empresa MEGA GOGLIO LATAM S/A, CNPJ 72535115000191 e protocolo 262393310 - 22/06/2026. Autenticação: 7D99A85E67F953BFD1F879F9CCB1FCE9B4FFC. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

SIMPALA SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA.
CNPJ/MF 34.653.437/0001-46 - NIRE 43208512212

REUNIÃO DE SÓCIOS - CONVOCAÇÃO

Convocamos os Srs. sócios da empresa **SIMPALA SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA**, para reunião de Sócios que se realizará no dia 03 de julho de 2026, às 10:00 horas em primeira chamada e às 10:30 horas em segunda chamada, no seguinte endereço: Av. Carlos Gomes, nº 222, conjunto 401, bairro Boa Vista, Porto Alegre, RS, CEP 90480-000, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar a transferência de quotas sociais.

Porto Alegre, 25 de junho de 2026

Flavio Augusto Degrazia Vianna - Sócio Administrador

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

PREGÃO ELETRÔNICO 008/2026

PROCESSO 049/2026

Objeto: Aquisição de materiais de expediente para uso das Secretarias Municipais (menor preço por item). Data da Sessão: 09 de julho de 2026 às 9h, no <https://blcompras.com>. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital: www.salvadorasmissoes.rs.gov.br, a partir da data de sua publicação, prevista para o dia 26 de junho de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou pelo e-mail compras@salvadorasmissoes.rs.gov.br. Salvador das Missões (RS), 26 de junho de 2026. **VILSON JOSÉ SCHONS**, Prefeito

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

CONCORRÊNCIA PÚBLICA 007/2026

PROCESSO 060/2026

Objeto: Contratação de empresa no ramo da construção civil para construção/edificação de obra de Pavimentação em concreto reforçado com fibra na Rua João Vier, Vila Santa Catarina, totalizando área de 880 m² (menor preço global). Data da Sessão: 10 de julho de 2026 às 9h, na Prefeitura Municipal de Salvador das Missões, Av. Independência, 1.131, (+55 55) 99177-7014. Regime de Execução: Indireto por Empreitada Global. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital: www.salvadorasmissoes.rs.gov.br, a partir da data de sua publicação, prevista para o dia 26 de junho de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou pelo e-mail compras@salvadorasmissoes.rs.gov.br. Salvador das Missões (RS), 26 de junho de 2026. **VILSON JOSÉ SCHONS**, Prefeito

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 076/2026

O Prefeito Municipal torna público que às **08:00 horas, do dia 14 do mês de julho de 2026**, terá início a abertura de propostas do pregão eletrônico nº 015/2026. Objetivando a Contratação de Empresa para fornecimento de Serviços de Horas Máquinas (Trator Esteira e Escavadeira Hidráulica), para realizar serviços ao Município de Cristal do Sul, conforme Termo de Referência. Demais informações e cópias do edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3165-2215, site: www.cristaldosul.rs.gov.br, <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, email: compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br. Cristal do Sul - RS, 26 de junho de 2026. Alexandre Costa - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ROMA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2026 - Objeto: registro de preços de fornecimento de brita. **Abertura:** 14/07/2026, 09h. **Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2026** - Objeto: Fornecimento de caminhão trator usado, tipo cavalo mecânico, tração 6x2, ano/modelo mínimo 2014/2014. **Abertura:** 15/07/2026, 09h. **Modalidade: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2026** - Objeto: contratação de empresa para execução de pavimentação asfáltica em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com recursos federais incluindo passeios com acessibilidade em um trecho (LOTE 01) de 145,50 metros da Rua Inocente Panazzolo, referente ao Contrato de Repasse nº 995446/2026/MCIDADES/CAIXA. **Abertura:** 03/08/2026, 09h. **Modalidade: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 05/2026** - Objeto: contratação de empresa para execução de pavimentação asfáltica em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com recursos próprios do município em um trecho (LOTE 02) de 213,42 metros da Rua Inocente Panazzolo. **Abertura:** 04/08/2026, 09h. Editais e anexos: www.novadoradosul.rs.gov.br. **Roberto Panazzolo** Prefeito Municipal

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2026
 Objeto: Registro de Preços para aquisição de óleo diesel. Sessão Pública: 09/07/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
 Prefeito

Crédito Real Imóveis e Condomínios S.A.
 CNPJ 92.691.336/0001-66 - NIRE 43 3 0001535 1
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os senhores acionistas da CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A. ("Companhia") para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 06 de julho de 2026, às 14h30min. (quatorze horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 1450, Auxiliadora, na cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.470-282, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Deliberar sobre o aumento de capital no montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).
 Porto Alegre, RS, 26 de junho de 2026
Sérgio Antônio L. de Mello Saraiva
 Presidente do Conselho de Administração

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2026
 Objeto: Contratação de empresa para aquisição de 01 (um) Grupo Gerador Estacionário a Diesel, com potência mínima de 71,0/78,0 kVA, destinado à Unidade Básica de Saúde do Município de São Vendelino/RS, com recursos oriundos da Proposta de Equipamento nº 13850694000126003, cadastrada junto ao Ministério da Saúde, vinculada à Emenda Parlamentar nº 41840003, conforme condições, especificações e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Abertura às 08 horas do dia 08 de Julho de 2026, no endereço eletrônico <https://pregaobanrisul.com.br>. Informações telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Jorge
EXTRATO DE SUSPENSÃO DE EDITAL
 O município de São Jorge/RS, torna público a suspensão de edital de licitação na modalidade de Concorrência Nº 008/2026, de critério de julgamento de menor preço global, que objetiva a contratação de empresa para prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para muros de contenção em pedras, através do programa de execução de obras de contenção (FUNRIGS). O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, resolve: I – Suspender o edital para revisão dos elementos técnicos que compõem o processo licitatório, visando assegurar a regularidade do procedimento. São Jorge - RS, 25/06/2026. **Danilo Salvalaggio**, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 189/2026. Pregão Eletrônico 114/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de uniforme social para a EMCMEF João Padilha do Nascimento, conforme as especificações do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 13/07/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
 Edital disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. **Arlei Luis Tomazoni** – Prefeito.

Prefeitura Municipal de Farroupilha
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2026 - Registro de preços de materiais para processamento de dados para eventual e futura aquisição.
 Data da sessão: 28/07/2026 às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 75/2026 - Realização do serviço de detonação e desmonte de rocha da jazida municipal. Data da sessão: 29/07/2026 às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 76/2026 - Registro de preços de terra preta, grama, flores ornamentais, pedra decorativa e limitadores de grama, materiais essenciais para a implantação, recuperação e conservação dos jardins e áreas verdes municipais. Data da sessão: 30/07/2026 às 08h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2026 - Registro de preços de tubos de concreto armado PA-2, meias-canais de concreto, aduelas/galerias pré-moldadas, tampas e caixas pré-moldadas para bocas de lobo. Data da sessão: 03/08/2026 às 08h30min.
 Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINFLUMAR/RS
EDITAL DE ABERTURA DE PROCESSO ELEITORAL
 A direção do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais do Estado do Rio Grande do Sul – SINFLUMAR, por seu representante legal, em conformidade com as normas estatutárias em vigor, CONVOCA todos os associados, aptos ao exercício do voto, a participarem de ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL, que será realizada no dia 07/07/2026 (terça-feira) às 17:30 em primeira e às 18:30 horas em segunda e última convocações, na sede da Entidade, sita a Rua General Câmara, nº 413 conjunto 03 e 04 – Centro – Porto Alegre – RS, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição de 01(um) membro da categoria para integrar a Comissão Eleitoral, juntamente com um representante da Confederação de Grupo, por ela indicado e um membro da Central Sindical a qual está filiado o Sindicato, por ela também indicado, que irá dirigir e organizar o processo eleitoral de renovação de cargos de diretoria, fiscalização, representação e de disciplina desta Entidade.
 Porto Alegre, 26 de junho de 2026.
Valdez Francisco de Oliveira
 Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/2026
PROCESSO: 81/20026
OBJETO: Execução de obra de engenharia destinada à construção do Centro de Eventos e Cultura do Município de Machadinho/RS, com área total de 743,32 m², a ser implantado nos Lotes nº 11 e 12 da Quadra nº 13, situados na Rua Bruno Lange, Centro-Machadinho-Rs.
Tipo de julgamento: Menor Preço Global
Regime de Execução: Empreitada Global
Modo de disputa: aberto
Recursos: Contrato de Repasse nº 939416/2022 - Operação 1085612-67 - Programa A Hora do Turismo - Ministério do Turismo/ Caixa Econômica Federal, com contrapartida do município de Machadinho. Abertura das propostas dia 03 de Agosto de 2026 às 09 horas (horário de Brasília), no endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br.
 O Edital, encontra-se disponível no site do município www.machadinho.rs.gov.br e no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br.
 Demais informações pelo Telefone (54) 3551-1254/1255 em horário de expediente (7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:00hs) ou na Prefeitura Municipal, na Avenida Frei Teófilo, 414-Centro.
 Machadinho, 25 de junho de 2026.
Sidinei Lopes de Lima
 Prefeito Municipal

Terremotos matam centenas e deixam feridos na Venezuela

Último balanço do governo apontava 188 mortos e mais de 1.520 feridos

/ VENEZUELA

Dois terremotos, de magnitude de 7,2 e 7,5, atingiram a Venezuela na noite de quarta-feira, segundo o serviço sismológico dos Estados Unidos (USGS), causando cenas de pânico em Caracas. O último balanço divulgado pela líder venezuelana, Delcy Rodríguez, apontava para 188 mortos, mais de 1.520 feridos e cerca de 1 mil desaparecidos, até o fechamento desta edição. O Aeroporto Internacional Simón Bolívar, o principal do país, está fechado devido a graves danos em sua infraestrutura.

O tremor principal (7,5) ocorreu 39 segundos após o precursor (7,2), a uma distância de cerca de 45 km, ambos no Norte do país. Várias réplicas se seguiram a partir do primeiro sismo, que foi registrado às 18h04min no horário local (19h04 em Brasília), segundo informações do USGS. Os sismos aconteceram em diferentes profundidades e também foram sentidos na Colômbia.

Em anúncio transmitido pela televisão estatal, Delcy conta que equipes de resgate especializadas e certificadas pelo sistema das Nações Unidas estão a caminho da Venezuela para auxiliar nas buscas. Na véspera, Delcy declarou estado de emergência e expressou suas condolências às famílias dos mortos.

O sismo de magnitude 7,5 é o mais potente em mais de um sé-

culo, segundo os registros históricos do USGS, que registrou em 29 de outubro de 1900 um terremoto de magnitude estimada de 7,7 na costa do país, a Nordeste de Caracas.

O serviço americano USGS afirmou ser "provável que haja um grande número de vítimas e danos extensos na Venezuela". Em uma escala de alerta utilizada pelo USGS, o órgão estima 40% de chance de haver entre 10 mil e 100 mil mortos em decorrência destes terremotos. Em paralelo, há 36% de chance do número ser entre 1.000 e 10 mil; 14% acima de 100 mil; e 10% entre 100 e 1.000.

O ministro do Interior venezuelano, Diosdado Cabello, afirmou que a polícia e o corpo de bombeiros foram acionados. "Temos prédios e casas que desabaram, e estamos lidando com a situação usando todos os recursos disponíveis de segurança e assistência civil", disse.

"Foram vistas cenas de pânico em um centro comercial em Caracas", reportou uma jornalista da AFP. Dezenas de pessoas saíram dos prédios na capital venezuelana e aguardavam na rua antes de voltar para seus escritórios e residências, relataram testemunhas. Uma venezuelana relatou o surgimento de rachaduras na parede de seu apartamento e a quebra de vidros na entrada do edifício.

Segundo vídeos de testemu-

nhas, caminhões de bombeiros circulavam pelas ruas de Caracas após os tremores, e fachadas de alguns edifícios sofreram danos significativos. Muitos moradores ficaram sem energia elétrica ou acesso à internet logo após o sismo.

Na Colômbia, a unidade de gestão de riscos (UNGRD) descartou alerta de tsunami. O sistema americano, por sua vez, emitiu alertas e, minutos depois, os cancelou. O comunicado alertava para possíveis ondas perigosas na região de Porto Rico e das Ilhas Virgens Americanas e Britânicas, no mar do Caribe.

Quando os tremores começaram, muitos venezuelanos estavam em casa, em um feriado que celebra uma vitória militar de 1821, a qual ajudou a garantir a independência do país em relação à Espanha. "Assim que começou, ouvimos pessoas gritando", disse Astrid Ramirez, publicitária de 41 anos que mora na Zona Oeste de Caracas.

Moradores de toda a capital - que também foi atingida por um terremoto devastador de magnitude 6,3 em 1967 - correram para sair dos locais enquanto os prédios balançavam.

O Itamaraty manifestou " pesar pelas perdas causadas em decorrência dos terremotos" e afirmou que, até o momento, "não foram identificados brasileiros entre as vítimas".

Recursos do FMI irão auxiliar vítimas venezuelanas

Enquanto as equipes de emergências continuam atuando nas buscas por mortos e desaparecidos, a presidente Delcy anunciou a criação de um fundo inicial de US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1 bi-

lhão) com recursos do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A comunidade internacional prestou solidariedade e ofereceu o envio de ajuda. O chefe da diplomacia dos EUA, Marco Rubio, afirmou que Washington dará uma resposta "grande, rápida e eficaz".

A ONU afirmou que está "completamente mobilizada" e que considera que a situação exige um "esforço coletivo massivo" para ajudar o país.

Na América Latina, os governos do Equador, Argentina, Uruguai e Brasil ofereceram ajuda. Ainda na quarta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou uma avaliação do Ministério das Relações Exteriores para estudar

medidas de assistência.

A União Europeia também ofereceu auxílio. O governo da Espanha afirmou que colocou à disposição uma equipe de 54 integrantes da Unidade Militar de Emergências. Segundo o Ministério da Defesa espanhol, o grupo conta com cães treinados e equipamentos especializados para localizar sobreviventes sob os escombros.

Já a Suíça anunciou o envio de 80 socorristas, oito cães de busca e 18 toneladas de equipamentos de resgate para ajudar as equipes venezuelanas nos trabalhos de busca. Itália, China e até Irã afirmaram que estão disponíveis para prestar assistência.

Prefeitura Municipal de Áurea
EXTRATO DE EDITAL
DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
OBJETO: Construção de 20(vinte) unidades habitacionais no Município de Áurea, conforme Termo de Compromisso nº 996250/2025/MCIDADES/CAIXA – Operação nº 1104294-24.
DATA DA ABERTURA DA SESSÃO: 04 de agosto de 2026 – 09:01 horas.
EDITAL: Disponível nos endereços eletrônicos Portal.de.ComprasPublicas e Prefeitura Municipal de Áurea, ou pelo telefone (54) 99291-9190.
Áurea/RS, 25 de junho de 2026.
GILMAR CARLOS MUSTEFA
 Prefeito Municipal

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Brasília acelera o debate de 2026

Brasília viveu nesta semana um daqueles momentos em que os acontecimentos parecem desconectados, mas acabam apontando para uma mesma direção. Entre pesquisas eleitorais, disputas judiciais, embates entre governo e oposição, pressões do setor produtivo e discussões sobre o futuro da economia, a sucessão presidencial de 2026 começou a ganhar contornos mais concretos. O principal sinal veio do encontro promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Mais do que ouvir pré-candidatos, os empresários deixaram claro que pretendem cobrar compromissos objetivos para temas como crescimento econômico, competitividade, infraestrutura, inovação, energia, crédito, segurança jurídica e redução do Custo Brasil.

Audiência pública antecipada

Na avaliação do deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União, foto), “o encontro funcionou como uma espécie de audiência pública antecipada da eleição presidencial”. Segundo ele, “a indústria deixou claro que não procura simpatia eleitoral, mas uma agenda de Estado capaz de responder aos desafios do crescimento econômico, da produtividade e da competitividade brasileira”.



ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Adversário simbólico

O parlamentar observa que cada presidenciável procurou identificar um adversário simbólico. “Flávio Bolsonaro mirou o STF, Romeu Zema o tamanho do Estado, e Ronaldo Caiado os juros e o Custo Brasil”, resume. Para Busato, “o aspecto mais relevante do encontro foi o protagonismo da própria CNI. A entidade não quer apenas escolher um candidato, quer obrigar todos a responder quem tem um plano viável para crescer, industrializar e competir, sem quebrar as contas públicas”.

Cobrança por propostas concretas

O evento mostrou três discursos distintos dentro do campo da centro-direita. O senador Flávio Bolsonaro concentrou críticas ao Supremo Tribunal Federal e à insegurança jurídica. O governador Romeu Zema reforçou a defesa de reformas e da redução do tamanho do Estado. Já Ronaldo Caiado apostou na agenda da produção, do crédito e da competitividade. A impressão deixada em Brasília foi clara: a fase dos slogans começa a dar lugar à cobrança por propostas concretas.

Menos desperdício, mais economia

O deputado federal gaúcho e médico Osmar Terra (PL) manifestou apoio ao projeto aprovado na Câmara que obriga farmácias a vender medicamentos na quantidade exata prescrita. Segundo ele, a medida reduz o desperdício, evita o descarte de remédios não utilizados e ajuda no orçamento das famílias. Terra destaca que a venda fracionada torna os tratamentos mais adequados à necessidade de cada paciente.

Plenário em ritmo reduzido na Câmara

Apesar da continuidade dos temas em pauta no Congresso Nacional, esta semana não houve votações. Os trabalhos até esta sexta-feira foram concentrados em audiências públicas, seminários, sessões solenes e reuniões de comissões técnicas. O calendário legislativo foi impactado também pelas festas juninas e pelo jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo.

Teresa Leitão é a nova líder do governo no Senado

Anúncio foi feito pelo presidente Lula em publicação na rede social X

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolheu a senadora Teresa Leitão (PT-PE) como nova líder do governo no Senado. O cargo havia ficado vago depois da saída de Jaques Wagner (PT-BA), que foi alvo de operação da Polícia Federal (PF).

“Designei a senadora Teresa Leitão (PT-PE) para assumir a liderança do governo no Senado com a missão de articular o debate e a aprovação de projetos de interesse da população brasileira que estão em tramitação, como o fim da escala 6 por 1 e a PEC da Segurança, entre outros”, anunciou Lula em seu perfil no X, antigo Twitter.

Um dos aliados mais próximos de Lula, Jaques Wagner deixou a liderança do governo na quarta-feira depois de uma conversa com o presidente. Ele resistiu à hipótese de se afastar.

A fase da Operação Compliance Zero deflagrada pela PF na última semana apura suspeitas de corrupção passiva, corrupção ativa e lavagem de dinheiro. Além de Wagner, foram alvos Augusto Lima e Eduardo Sodré Martins, enteado de Wagner e secretário no governo Jerô-



JEFFERSON LEITÃO/AGÊNCIA SENADO/JC

Senadora petista fará a articulação do governo com os parlamentares

nimo Rodrigues (PT-BA).

Os investigadores identificaram um pagamento de R\$ 3,5 milhões de uma empresa ligada a Lima ao “núcleo familiar” de Wagner, o que, segundo o ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF, é uma das evidências de proximidade entre o parlamentar e o senador.

Wagner também teria recebido de Lima um apartamento em Salvador avaliado em R\$ 2,5 milhões, além de viagens gratuitas em jatinhos ligados ao Master, e ingressos para assistir a um show de uma “cantora internacional”

em Los Angeles, em 2023.

Em endereços ligados ao senador, agentes da Polícia Federal encontraram US\$ 55 mil e 33 mil euros (cerca de R\$ 471 mil, em valores atuais). Na última segunda-feira, a defesa de Wagner apresentou recurso contra decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, que autorizou a busca e apreensão nos endereços do senador.

No pedido, a equipe negou a acusação da PF de que Wagner tenha atuado em favor do Master no Congresso Nacional e afirmou que há “erros graves” na medida.

PF faz buscas contra deputado condenado por desvios

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) cumpriu mandados de busca e apreensão nesta quinta-feira em endereços do deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA) expedidos pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os alvos da operação, chamada de Afluente, são empresas que foram contratadas para executar obras com emendas de relator, que eram enviadas pelos parlamentares com pouca transparência e critérios claros de distribuição. Josimar era sócio de uma dessas empresas.

Em março, a Primeira Turma do STF condenou três deputados do PL por corrupção passiva pelos desvios na destinação de emendas parlamentares, incluindo Maranhãozinho.

A reportagem procurou a defesa do parlamentar por men-

sagem. Os advogados ainda não se manifestaram.

De acordo com a PF, o objetivo da operação desta quinta é aprofundar a investigação sobre suspeitas de atuação de organização criminosa em crimes de corrupção, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro.

“As investigações apontam indícios da existência de uma estrutura integrada por agentes públicos e privados supostamente destinada ao desvio de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares federais”, disse o órgão, em nota.

“Segundo as apurações, os valores teriam sido operacionalizados por intermédio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e posteriormente direcionados à contratação de empresas supostamente vinculadas, direta ou indiretamente, ao

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Josimar Maranhãozinho (PL) fez uso indevido de emendas

grupo investigado.”

Foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão no DF e nos estados de Goiás e Maranhão.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Dino quer julgamento virtual para fim de penduricalhos

Caberá ao presidente do STF definir a data de início do processo

/ PODER JUDICIÁRIO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino solicitou nesta quinta-feira, ao presidente da corte, Edson Fachin, a convocação de uma sessão de virtual extraordinária para julgamento da reclamação constitucional que impõe limites aos penduricalhos pagos à elite do funcionalismo público.

Caberá ao presidente do STF definir a data de início do julgamento da ação de Dino no plenário virtual. As sessões online costumam ter início às sextas-feiras e duram uma semana. Portanto, é esperado que Fachin convoque a votação para esta sexta-feira.

Dino é relator de uma das cinco ações em tramitação no STF sobre as verba indenizatórias, retroativos e benefícios pagos a magistrados, promotores, defensores públicos e conselheiros de Tribunais de Contas que inflam seus salários. Além dele, relatam ações deste tipo os ministros Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes.

Em maio, os quatro ministros expediram decisões de idênticas que endureceram o cerco aos penduricalhos pagos pelo Judiciário e pelo Ministério Público ao proibir que as instituições revisem, reclassifiquem ou reestrutrem comarcas, cargos



Ministro Flávio Dino solicitou sessão extraordinária para avaliar matéria

e funções com o objetivo de driblar a decisão da Corte ou atingir o novo teto do funcionalismo público, que impôs limites às remunerações desses profissionais.

As decisões foram dadas para coibir práticas de tribunais, promotorias e defensorias que vinham driblando a decisão do STF que determinou o fim de 15 penduricalhos. Em março deste ano, a Corte se reuniu para disciplinar os pagamentos dessas verbas e permitiu que 8 rubricas continuassem a ser pagas no serviço público.

A decisão fixou que a soma dessas parcelas não poderá ultrapassar 35% do subsídio bruto mantido pela Corte em R\$ 46.366,19, que é o teto

do funcionalismo.

Além disso, o Supremo manteve a chamada parcela de valorização por tempo de antiguidade na carreira, que funciona como um adicional por tempo de serviço.

Esse valor poderá ser pago tanto para quem está na ativa quanto para aposentados e será calculado em 5% sobre o subsídio a cada cinco anos de atuação em atividade jurídica, podendo chegar ao limite de 35%.

A soma desses dois limites de 35% criou uma espécie de novo teto que soma 70% sobre o salário. Com isso, é possível que magistrados ganhem legalmente, sem qualquer drible, mais de R\$ 70 mil por mês.

Gonet não vê falta grave no caso da arma de Bolsonaro

/ JUSTIÇA

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou nesta quinta ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer sobre a arma apreendida com um dos seguranças do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na manifestação, Gonet disse que o caso está na fase inicial de investigação e que ainda não vê falta grave na conduta de Bolsonaro.

“O episódio noticiado, que se encontra em estágio inicial de esclarecimentos na instância própria, não indica, neste momento processual, a concretude de situação caracterizadora de falta disciplinar ou de descumprimento das condições de cautela a que o condenado está submetido.”

O procurador acrescentou que

vai aguardar o fim da apuração do caso, que é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal, para ter um “juízo final e mais abrangente sobre os fatos”

O parecer da PGR foi solicitado nesta quarta-feira pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. Na terça-feira, Bolsonaro prestou depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal e confirmou que é proprietário do armamento. Durante a oitiva, o ex-presidente, que está em prisão domiciliar, disse que mora com a esposa, Michelle Bolsonaro, a enteada e sua filha e necessita da arma. “Tinha três mulheres em casa e eu não podia ficar desarmado”, afirmou ao delegado.

Diante da declaração, Moraes disse que o ex-presidente pode ter cometido uma falta grave no cum-

primento da prisão domiciliar. Segundo o ministro, a Lei de Execução Penal (LEP) definiu que constitui falta grave “possuir, indevidamente, instrumento capaz de ofender a integridade física de outrem”.

Para o ministro, era necessário que a PGR avaliasse se o caso da arma pode ter impacto na renovação da prisão domiciliar de Bolsonaro, cujo prazo de 90 dias será encerrado nesta quinta-feira.

Na semana passada, um segurança de Bolsonaro foi parado em uma blitz, em Brasília, com uma arma do ex-presidente. Segundo o militar, o armamento seria levado para conserto. Ao tomar conhecimento do caso, Moraes cobrou explicações sobre a solicitação do reparo “às vésperas do encerramento do período de 90 dias da domiciliar”.

Michelle se queixa de desrespeito de Flávio Bolsonaro, que se desculpa



A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) publicou um vídeo nas redes sociais nesta quarta-feira, em que acusa o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, de desrespeitá-la em uma ligação após os dois divergirem sobre a estratégia eleitoral do PL. Segundo ela, o parlamentar não quer seu apoio para a disputa ao Planalto.

“Ele foi muito rispido, me desrespeitou e me maltratou ao telefone. E eu não tinha feito nada contra ele. Ele disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política. Diante dessa humilhação, eu disse a ele que estava tudo bem. Entendi que ele não queria o meu apoio ou que este era insignificante. E então eu me recolhi. Fiquei na minha e assim permaneci”, declarou.

Michelle disse que considera ter sido “apunhalada” pelo enteado e criticou aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que “plantam narrativas maldosas e mentiras descaradas” sobre ela, sobretudo após a prisão do marido. “As pessoas que sabem o que aconteceu se dividiram em dois grupos, um me dizia, conta tudo, as pessoas precisam saber a verdade, o outro dizia, fica quieta, não vale a pena. Eu tentei ficar quieta, mas percebo a maldade de alguns que se dizem defensores e aliados do meu marido, mas que plantam narrativas maldosas e mentiras descaradas envolvendo o meu nome. Sem respeito, sem pudor, sem vergonha. Não me deixaram viver em paz no momento mais difícil da minha vida”, destacou.

A ex-primeira-dama ainda levantou dúvidas sobre seu futuro

político, afirmando que ele “está nas mãos de Deus”. Ela é pré-candidata ao Senado pelo Distrito Federal, sendo considerada a favorita, por institutos de pesquisas, para conquistar uma das duas cadeiras na Casa Alta.

Para Michelle, ao escolher se aliar à candidatura de Ciro Gomes (PSDB) ao governo cearense, Flávio prejudicou o nome da vereadora de Fortaleza Priscila Costa (PL), que pretende concorrer a uma vaga ao Senado, com a anuência do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ela disse ainda que tanto ela quanto seu marido foram prejudicados com a aproximação com o tucano.

“Não é vago, não é interpretável, é um desejo, é uma ordem do líder. Vejam bem, a palavra mais recente do meu marido em relação às candidaturas no Ceará é essa. Não honrar essa determinação do meu marido será um ato de traição contra Jair Messias Bolsonaro, venha de quem vier”, afirmou.

Michelle também atacou o deputado federal André Fernandes (PL-CE), que é o principal fiador da aliança entre o PL e Ciro Gomes.

Flávio Bolsonaro publicou um vídeo com conteúdo praticamente idêntico à nota escrita que havia divulgado às 23h22min da quarta-feira, sobre o vídeo postado pela ex-primeira-dama. Ele repetiu o pedido de desculpas a Michelle, porém, enfatiza elogios à madrastra, faz mais considerações sobre a família Bolsonaro e exclui o trecho da nota em que havia dito que ela não retornou aos seus telefonemas.

“Mais uma vez, peço desculpas. Tenho respeito por ela, reconheço o trabalho dela no PL Mulher, que bateu recorde de filiação de mulheres, pelo trabalho dela com surdos, com as pessoas com doenças raras, pelo cuidado com o meu pai e por tudo que ela representa, sim, para o Brasil”, declarou Flávio, em um dos trechos.



Michelle Bolsonaro publicou vídeo falando de divergências em alianças

Pedágios da Freeway e das BRs 101 e 386 têm reajuste a partir desta sexta

/ RODOVIAS

O preço dos pedágios de três rodovias no Rio Grande do Sul tem novos valores a partir desta sexta-feira. Isso porque a Agência Nacional de Transportes Terrestres aprovou um reajuste de 20% nas tarifas da Freeway, BR-101 e BR-386, todos trechos da concessionária CCR ViaSul, passando de R\$ 5,50 para R\$ 6,60 na categoria 1 de veículos.

Trata-se do primeiro reajuste dos pedágios nessas rodovias em dois anos. Conforme o governo federal, a revisão contemplou a apuração dos mecanismos de equilíbrio previstos contratualmente, incluindo o Fator C, utilizado para compensar eventos com impacto sobre receitas e verbas da concessão, e o Fator D, aplicado em situações relacionadas ao desempenho e ao cumprimento das obrigações contratuais.

Segundo a concessionária responsável pelas rodovias, desde o início da concessão, em 2019,

são mantidas 14 bases operacionais com atendimento 24 horas aos usuários, além de investimentos em infraestrutura, segurança viária e ampliação da capacidade das rodovias.

Os novos valores

Automóveis, caminhonetes e furgões	R\$ 6,60
Motocicletas, motonetas e bicicletas motorizadas	R\$ 3,30
Veículos comerciais de dois eixos	R\$ 13,20
Veículos de três eixos	R\$ 19,80
Veículos de quatro eixos	R\$ 26,40
Veículos de cinco eixos	R\$ 33,00
Veículos de seis eixos	R\$ 39,60

Estado tem menor taxa de analfabetismo desde 2016

Frequência de crianças nas escolas e alfabetização de adultos auxiliam

/ EDUCAÇÃO

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

O Brasil atingiu em 2025, a menor taxa de analfabetismo desde a série histórica, que teve início em 2016, com 4,9 pontos percentuais. O índice foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) e, em números totais, essa parcela representa, pela primeira vez, que o índice foi registrado abaixo dos 5% de brasileiros com 15 anos ou mais que não são capazes de ler ou escrever.

Nesse cenário, o Rio Grande do Sul se encontra um passo à frente perante a média nacional, com uma taxa de 2,2%, também com a menor porcentagem desde 2016. Assim, o Estado possui a quinta menor taxa do País, atrás somente de Santa Catarina (1,5%), Rio de Janeiro (1,6%), São Paulo (1,9%) e Distrito Federal (2,0%). Já os estados de Alagoas (13,1%), Piauí (13,1%) e Paraíba (11,6%), são, respectivamente, os que possuem a maior taxa.

Em comparação com 2022, o analfabetismo no País recuou tanto para pessoas de 15 anos ou mais como para aqueles com 60 anos ou mais. No primeiro grupo, o índice passou de 5,6% em 2022 para 4,9% em 2025. Já entre os mais velhos, a taxa passou de 16% em 2022 para 13,8% em 2025 e, pela primeira vez, ficou abaixo dos 14% desde 2016.

Conforme William Kratochwill, analista de pesquisas do IBGE, não se pode pensar apenas na quantidade de pessoas que sa-



TÂNIA MEINERZ/JC

Índice de analfabetismo no Rio Grande do Sul é o quinto menor do País

bem, ou não, ler e escrever, já que isso é resultado de uma economia mais evoluída e dinâmica. “O Rio Grande do Sul tem indústria, agropecuária, uma série de setores econômicos que fortalecem o Estado. Isso demanda que as pessoas sejam mais bem instruídas e faz com que tenham mais rendimento. Isso se traduz para ter uma maior tranquilidade e garantir a presença dos filhos na escola”, avalia.

Para o analista, o Brasil está evoluindo e isso é fruto de um es-

forço que começou na década de 1990, para tentar universalizar a educação entre crianças e jovens. “Esse esforço se traduz agora nessa redução da taxa de analfabetismo, maiores percentuais de escolarização, aumento do número médio de anos de estudo. É um trabalho que não é feito em curto prazo, é um processo de décadas que está surtindo efeito agora”, afirma.

Segundo Kratochwill, a taxa vem diminuindo por três principais fatores: universalização da frequência da escola para crianças de 6 a 14 anos, que vem de um esforço longínquo; programas de alfabetização de jovens e adultos que os levam de volta à escola para que sejam alfabetizados; e, por fim, o efeito da natalidade, que com o ciclo natural da vida, tende a diminuir com a taxa.

Procurado pela reportagem, o governo gaúcho preferiu se manifestar por nota. Segundo a Secretaria de Educação, desde 2023, o Estado investiu cerca de R\$ 32 milhões para alfabetizar crianças e projeta aproximadamente mais R\$ 41 milhões ainda neste ano.

Taxa de analfabetismo

Pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)

	Brasil	RS
2016	6,7	3
2017	6,5	2,8
2018	6,3	2,8
2019	6,1	2,4
2022	5,6	2,5
2023	5,4	2,7
2024	5,3	2,4
2025	4,9	2,2

Anvisa proíbe suplemento e suspende lotes de creatina

/ SAÚDE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão do suplemento alimentar em cápsulas da marca Artro100, produzido por empresa desconhecida. A resolução, publicada nesta quinta-feira no Diário Oficial da União, também proíbe a venda, a distribuição, a fabricação, a divulgação e o uso do produto.

Em nota, a Anvisa informou que a medida foi adotada porque o suplemento tem origem e com-

posição indeterminadas, além de apresentar propagandas com alegações terapêuticas indevidas para alimentos, como combater inflamações, fortalecer articulações, aliviar desconfortos e melhorar a mobilidade.

Outra resolução da agência determinou a suspensão da comercialização, da distribuição, da divulgação e do consumo dos lotes 0061.02.2026, 0367.11.2025 e 0012.01.2026 do suplemento alimentar de creatina em gomas mastigáveis sabor uva verde,

da empresa Idn Labs Indústria Farmacêutica & Food Supplements Ltda.

Segundo a Anvisa, a própria empresa comunicou o recolhimento após identificar teores de creatina fora dos limites estabelecidos. “Além disso, os produtos apresentavam irregularidades de rotulagem, com uso de alegações não autorizadas, divergências quanto ao fabricante e outras inconformidades que comprometem a segurança e a conformidade regulatória do produto.”



esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - O Tricolor enfrenta o Cascavel neste sábado, às 16h, em uma partida amistosa no Estádio Olímpico Regional, em Cascavel-PR. O confronto faz parte da preparação da equipe gaúcha durante a pausa dos campeonatos, enquanto o time da casa utilizará seu elenco sub-20.

Inter - O Colorado terá mudanças no seu calendário durante a intertemporada. O jogo-treino contra o Mirassol, marcado para 11 de julho, foi cancelado. O motivo seria o calendário do time paulista. O clube teve o duelo contra o Grêmio, pelo Campeonato Brasileiro, antecipado para o dia 16.

Série B - Pela 15ª rodada, nesta sexta-feira, às 19h, tem Novorizontino x Vila Nova-GO. No sábado, às 11h, jogam Operário-PR x América-MG, e às 16h, Criciúma x São Bernardo. No domingo, às 16h, Atlético-GO x Ponte Preta, Juventude x Ceará e Athletic-MG x Avaí, e, às 18h30min, Fortaleza x Sport e Náutico x Goiás.

Série C - Pela 12ª rodada, no domingo, às 20h30min, o Ypiranga recebe o Confiança-SE, no Colosso da Lagoa.

Série D - Neste sábado, às 15h, os gaúchos jogam as partidas de volta da primeira fase do mata-mata fora de casa. O São Luiz enfrenta o Blumenau-SC e o São José encara o Santa Catarina-SC. A ida de ambos os jogos terminaram 1 a 1.

Copa do Mundo - Em jogo isolado dos 16-avos de final, África do Sul e Canadá se enfrentam no domingo (28), às 16h, em Los Angeles. É a primeira vez na história que ambas as equipes disputam um mata-mata de Mundial.

Copa do Mundo 2 - Bandeiras do arco-íris estão liberadas no controverso "Jogo do Orgulho" do Mundial. A Fifa confirmou que vai permitir manifestações de apoio ao movimento LGBTQIAPN+, ignorando os pedidos de veto de Irã e Egito. As seleções dos dois países islâmicos, que criminalizam relacionamentos entre pessoas do mesmo gênero, jogam neste sábado, à 0h, na Semana do Orgulho de Seattle.

Tchéquia - O atacante Patrik Schick anunciou a aposentadoria da seleção após a derrota por 3 a 0 para o México, na quarta-feira, que decretou a eliminação da equipe do Mundial. O centroavante afirmou que a decisão estava em sua mente há algum tempo.

Vôlei - O Brasil vai encarar a Itália na etapa de Liubliana, na Eslovênia. A partida diante dos italianos será nesta sexta-feira, às 15h.

O desabrochar de Vinicius Júnior com a camisa da seleção brasileira

Brigando pela artilharia do torneio, o camisa 7 apresenta na Copa a sua melhor versão na seleção



Juliano Tatsch
juliano@jornaldocomercio.com.br

Se as atuações da seleção brasileira na Copa do Mundo, apesar de uma clara evolução, ainda não colocam o País entre os principais candidatos ao título e encham de confiança a torcida, a participação de Vinicius Júnior no Mundial mostra uma virada de chave na história do principal atacante do

time brasileiro. Com quatro gols no torneio, tendo marcado nos três jogos da fase de grupos, o jogador do Real Madrid assumiu o protagonismo que há muito se esperava e começa a comandar a equipe canarinho em uma campanha que ganha corpo com o passar da competição.

Vini Jr. chegou na Copa com uma trajetória bem modesta com a camisa amarela: em 49 jogos com a seleção, havia sido apenas nove gols. No Mundial, bastaram três jogos para ele marcar quatro vezes - deveriam ter sido cinco, se a arbitragem não tivesse anulado equivocadamente um gol contra a Escócia.

Brigando pela artilharia do torneio junto com Messi (cinco gols), Mbappé (quatro gols) e Haaland (quatro gols), Vinicius apresenta na Copa a sua melhor versão defendendo a seleção brasileira.

Chamando jogo, atento o tempo inteiro, sendo preciso nas finalizações e mostrando uma personalidade inédita até agora jogando pela seleção, o atacante foi eleito o melhor jogador da

partida nos três jogos do Brasil na fase de grupos.

Além disso, ao marcar gols em todas as três primeiras participações do Brasil na primeira fase, ele se igualou a nomes como Jairzinho (Copa de 1970), Romário (Copa de 1994) e Ronaldo e Rivaldo (ambos na Copa de 2002).

Vinicius já é o artilheiro da Era Ancelotti no comando da seleção, tendo marcado sete gols nos 15 jogos com o italiano como técnico.

Com a classificação em 1º lugar no Grupo C, o Brasil espera a definição do adversário na fase de 16 avos, a primeira do mata-mata da competição. A seleção irá jogar às 14h de segunda-feira, em Houston, nos Estados Unidos.

A quinta-feira foi de folga para o grupo de jogadores do Brasil, após a vitória por 3 a 0 sobre a Escócia na quarta-feira. Nesta sexta-feira (26), o elenco retoma os treinamentos visando ao confronto da próxima segunda-feira.



Vini Jr. já marcou quatro gols nesta edição do Mundial

Vini Jr. antes da Copa do Mundo

- 49 jogos
- 9 gols

Vini Jr. na Copa do Mundo

- 3 jogos
- 4 gols

França e Noruega disputam liderança do Grupo I

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

A última rodada chegou para os grupos G,H e I, e com isso, teremos um dos confrontos mais aguardados da fase de grupos. Nesta sexta-feira, às 16h, França e Noruega se enfrentam em Foxborough, brigando pelo 1º lugar. O confronto também afeta o futuro da seleção, já que quem passar em 2º, pode vir a ser o adversário do Brasil numa eventual oitavas de final. O outro

jogo do grupo é entre Senegal e Iraque, que ainda tentam uma vaga como um dos oito terceiros melhores colocados. A partida está marcada para acontecer no mesmo horário em Toronto, no Canadá.

Já no Grupo G, os confrontos estão marcados para a 0h de sábado. A Bélgica encara a Nova Zelândia, em Vancouver, no Canadá. Ambas precisam vencer caso queiram sonhar com uma classificação, caso empatem, apenas os belgas têm chances de avançar

como um dos melhores terceiros colocados. Já Egito e Irã tentam confirmar as vagas, com ambos almejando a primeira colocação do chaveamento. A partida ocorre em Seattle.

Já no Grupo H, os duelos estão marcados para as 21h desta sexta. Em situação delicada, o Uruguai tenta uma classificação improvável em cima da favorita Espanha. Já em Houston, Cabo Verde e Arábia Saudita duelam por uma vaga direta na próxima fase.

Messi, CR7, Modric e Kane entram em campo sábado

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

No sábado, os últimos três grupos decidem quem avança para a segunda fase e quem volta para casa. O Grupo L é o primeiro a entrar em campo, às 18h, com quase tudo em aberto. Inglaterra e Gana, com quatro pontos, e Croácia, com três, ainda têm chance de ficar em primeiro, mas os croatas têm Gana

pela frente. A única certeza é que o Panamá já está eliminado.

Às 20h30min é a vez do Grupo K, que decide tudo em confrontos diretos. A Colômbia de James Rodríguez encara Portugal de Cristiano Ronaldo valendo a liderança. Ambas seleções já estão classificadas. Na outra partida, RD Congo, que não pontuou, e Uzbequistão, com um ponto, fazem o duelo dos desesperados. Quem vencer fica

em terceiro e tenta uma vaga entre os oito melhores na posição na fase de grupos.

O Grupo J encerra a 1ª fase, às 23h. Messi, que já tem cinco gols na competição, e companhia encaram a Jordânia, que ainda não pontuou. OS argentinos já garantiram a liderança. No outro jogo, Argélia e Áustria decidem quem será a segunda colocada, ambas têm três pontos até o momento.

3ª rodada

Grupo D

Turquia x Estados Unidos*
Paraguai x Austrália*

Grupo E

Curaçao 0 x 2 Costa do Marfim
Equador 2 x 1 Alemanha

Grupo F

Tunísia x Holanda*
Japão x Suécia*

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

Grupo G

SÁBADO - 27/06

0h

Nova Zelândia x Bélgica
Egito x Irã

Grupo H

SEXTA-FEIRA - 26/06

21h

Cabo Verde x Arábia Saudita
Uruguai x Espanha

Grupo I

SEXTA

16h

Noruega x França
Senegal x Iraque

Grupo J

SÁBADO

23h

Argélia x Áustria
Jordânia x Argentina

Grupo K

20h30min
Colômbia x Portugal
RD Congo x Uzbequistão

Grupo L

18h

Panamá x Inglaterra
Croácia x Gana

16-avos

DOMINGO - 27/06

16h

África do Sul x Canadá



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Novo i20 representa começo de uma nova fase para a Hyundai

Fabricado em Piracicaba (SP), inicialmente de forma exclusiva para o mercado brasileiro, o veículo se posiciona entre hatchbacks e SUVs compactos, entregando pacotes completos de segurança e tecnologia. Seis versões estão disponíveis para o consumidor, com preços indo de R\$ 99.990,00 a R\$ 134.990,00.

O i20 estreia no País o novo conceito de design da Hyundai, que se notabiliza pelas linhas e ângulos retos, resultando em uma silhueta esportiva. O destaque fica para as faixas horizontais em LED que conectam os faróis na dianteira e as lanternas na traseira.

A carroceria mede 4.130 mm de comprimento, 1.495 mm de

altura, 1.780 mm de largura e tem 2.580 mm de distância entre-eixos - a maior na comparação com os principais concorrentes, o que se traduz em interior mais amplo. O porta-malas de até 346 litros pode acomodar até 1.152 litros com o banco traseiro rebatido.

Na cabine, tecnologia e praticidade foram foco do projeto do i20. O extenso painel digital conecta o quadro de instrumentos virtual e a tela da multimídia, ambos de 12,3 polegadas.

Conveniência e segurança aparecem em recursos como freio de estacionamento eletrônico, botão de partida com chave presencial, ar-condicionado digi-



HYUNDAI MOTOR/DIVULGAÇÃO/JC

tal e automático, monitoramento de pressão dos pneus, sensor de estacionamento traseiro e câmera de ré. Todas as configurações trazem seis airbags de série, incluindo laterais de cortina.

O sistema de condução semiautônoma da Hyundai está

presente no i20. Chamado de SmartSense, contempla assistentes de frenagem, de tráfego traseiro, de manutenção e centralização em faixa, bem como detector de fadiga.

O carro pode ser equipado com o motor Kappa 1.0 de três

cilindros flex aspirado (até 80 cv de potência e 100 Nm de torque) ou turbo (até 115 cv e 171,5 Nm). Junto do propulsor aspirado, vem um câmbio manual de cinco marchas; do turbo, uma transmissão automática de seis velocidades.

Caoa Changan CS75 chega para competir entre os SUVs familiares

Com 4.770 mm de comprimento, 1.910 mm de largura, 1.705 mm de altura e 2.800 mm de entre-eixos, o modelo se estabelece como o maior da categoria no Brasil. O porta-malas atesta sua vocação familiar, oferecendo 725 litros de capacidade, que pode atingir 1.620 litros com os bancos rebatidos.

O ambiente interno refinado foi concebido para proporcionar muito conforto. Um bom exemplo são os bancos: o do motorista tem ajustes elétricos, memória, aquecimento e ventilação; o do passageiro dianteiro, ajustes elétricos, apoio para pernas, aquecimento, ventilação e massagem; os traseiros, regulagem dos encostos, ventilação e aquecimento.

O CS75 possui o maior painel digital do mercado brasileiro. São 37,2 polegadas de telas, resultado da integração do quadro de instrumentos virtual de 10,3 polegadas, da central multimídia de 14,6 polegadas e da tela dedicada ao passageiro dianteiro, de 12,3 polegadas.

O veículo usa motor 1.5 TGD i turbo flex de 180 cv de potência e 286 Nm de torque, que atua em parceria com um câmbio automático de oito marchas. Dis-

ponível apenas na versão top de linha Infinity, o CS75 foi lançado pela Caoa Changan com preço especial, por tempo limitado, de R\$ 199.990,00.



CAOA CHANGAN/DIVULGAÇÃO/JC

Marca centenária

A Mercedes-Benz está completando 100 anos de história. A marca surgiu em 28 de junho de 1926, na Alemanha, com a criação da Daimler-Benz AG, que foi a fusão da Benz & Cie. (fundada por Karl Benz) e a Daimler-Motoren-Gesellschaft (fundada por Gottlieb Daimler).

Cenários do mercado

Segundo a Bright Consulting, as montadoras chinesas poderão responder por 30% das vendas de veículos leves no Brasil até 2030, em um cenário conservador. A consultoria afirma que, caso as fabricantes tradicionais não acelerem seus investimentos em eletrificação, desenvolvimento tecnológico e novos produtos na janela de tempo entre 2026 e 2027, essa participação tem potencial de atingir 40% do mercado nacional.

Leia mais sobre o setor automotivo em www.jornal-

docomercio.com

NÓS COMPRAMOS O SEU CONSÓRCIO!

Transforme sua carta de consórcio contemplada ou em andamento em dinheiro, com a **melhor negociação do mercado.**

Rua dos andradas 1234, andar 19 Sala 1906 - Porto Alegre



BB Consórcio

51 98403-0855
WHATSAPP



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Adriana Boff e Maria Fernanda Santin



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

André Kryszczun e Valmir Bohmer

Arte que gera oportunidades

O projeto **Do Lixo à Arte, Cidadania e Aumento da Renda**, que se utiliza da arte contemporânea para promover formação cultural, acessibilidade e geração de oportunidades no 4º Distrito de Porto Alegre, teve seu lançamento na manhã da terça, 23, no **Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, MACRS**. A partir de 7 de julho, serão oferecidas capacitações práticas em diversas áreas, além de palestras e oficinas com foco empreendedor. Apresentado por **Adriana Boff** e pelo secretário de Cultura do RS, **André Kryszczun**, em uma região historicamente ligada à indústria e à reciclagem, a iniciativa parte da realidade do território para estimular processos de pertencimento, formação profissional e construção coletiva de conhecimento. **Maristoni Lima de Moura**, produtora cultural, mapeou pontos de desenvolvimento artístico na região, entre ateliês, centros culturais, coletivos e galerias. Ao integrar o território à prática cultural, o MACRS se consolida como agente de inclusão e geração de oportunidades na zona industrial de Porto Alegre.

Múltipla escolha

O **Espaço Eminente**, composto de dois amplos complexos gastronômicos, passa a integrar o mapa de opções de bares, cafeterias e pontos de eventos do bairro Auxiliadora. Com um investimento de R\$ 3 milhões, o casal **Laura e Rodrigo Oliveira** chega à região depois de uma bem-sucedida operação na Zona Sul de Porto Alegre com o **Entrecot & Cia**. A ideia de seis opções no mesmo local inclui o Escritório Café; o Lounge 24, para drinks; o Safrá 1363, restaurante com parrilla e adega de vinhos; o Pulse Sushi; o Garden Glass, espaço para eventos, e o Espaço Eminente, que serve almoço executivo durante a semana e aos finais de semana, sendo atualmente procurado para os jogos da Copa do Mundo.



TÂNIA MEINERZ/JC

Laura e Rodrigo Oliveira

Campo e Construção

Fundador da **Casa 7** e um dos principais nomes da pintura contemporânea brasileira, o artista plástico **Fábio Miguez** esteve presente na terça-feira, 23, no **Instituto Ling**, para a abertura da mostra Campo e Construção. Os trabalhos mais recentes de sua produção se juntam a obras realizadas diretamente nas paredes do Ling, e foram apresentadas pelo artista e pela curadora da mostra, **Pollyana Quintella**, salientando detalhes da concepção dos 28 trabalhos da exposição, durante conversa com o público. A dupla resgatou a influência e as pesquisas de Miguez ao longo de sua trajetória artística, cujas referências de arquitetura e pintura remetem a obras de grandes mestres como Giotto, Fra Angelico, Simone Martini, Piero della Francesca e Filippo Brunelleschi, passando por construções de São Luís e Salvador, no Brasil.



TÂNIA MEINERZ/JC

Pollyana Quintella e Fábio Miguez

Espírito empreendedor

Só mesmo empresários da estirpe de **Rejane Tavares** para dar a volta por cima e reerguer um patrimônio devastado pela enchente de maio de 2024, como sofreu a **Ambientalize**, locadora de móveis e acessórios de decoração para festas e eventos, situada na Zona Norte de Porto Alegre. Em setembro do mesmo ano do ocorrido, a empresária já iniciava a retomada, que foi encerrada na terça-feira, 23, durante um brunch comemorativo em que todos os espaços de showroom e depósitos de produtos voltavam a sua normalidade. Um investimento gigantesco e uma força de trabalho invejável.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Galeria Mapa Econômico do RS

TÂNIA MEINERZ/JC



Gabriel Siviero Dal Ponte e João Augusto Fracasso



Fernando Pisa, CEO do Grupo Ável

KARINE FREITAS/JC

O que vem por aí

- ✓ Antropoceno é a exposição que abre no dia 1 de julho, às 19h, no Memorial do Ministério Público, antecedida por uma conversa, às 17h, com Tânia Carvalho e Juarez Fonseca.
- ✓ O cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso, fará o lançamento do livro *Consulado-Geral da Itália – Gestão 2022–2026*, no dia 8 de julho, às 18h30min, no Instituto Ling.
- ✓ Até domingo, 28 de junho, o Centro Histórico de Porto Alegre recebe a Semana do Centro Histórico, um festival cultural gratuito que reúne literatura, arte, música e pensamento crítico, em uma programação distribuída entre a Livraria Taverna, o Solar do IAB-RS e as ruas da região central da cidade.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 26, 27 e 28 de junho de 2026

fechamento

► Porto

O Porto de Paranaguá realizou investimento de R\$ 81,3 milhões para a construção de uma subestação com potência instalada de 60 megawatts (MW) e conexão em 138 quilovolts (kV). O Consórcio ETR tem dois anos para concluir o projeto, que deve alimentar os planos de expansão do terminal pelos próximos 30 anos.

► Conseleite

O valor de referência do leite para junho ficou projetado em R\$ 2,4281. O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado. O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478). Os dados são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

► SICC 2026

A partir da próxima segunda-feira, a Fenac, em Novo Hamburgo/RS, recebe a edição de 2026 do SICC - Salão de Inovação do Couro e do Calçado. Até 1º de julho, a feira deve reunir cerca de 6 mil visitantes entre lojistas, representantes, fabricantes e profissionais do setor em uma programação que combina geração de negócios, lançamentos da temporada primavera/verão e conteúdo voltado ao mercado da moda.

► Fadergs

A Fadergs está com vagas abertas para pessoas com deficiência. As oportunidades fazem parte de um novo ciclo de contratações com foco na inclusão e no fortalecimento da diversidade no mercado de trabalho e contemplam posições nas áreas administrativas e acadêmicas. Entre as oportunidades, estão: assistente de relacionamento ao aluno, assistente de gestão de pessoas e mediador pedagógico. O banco de talentos está disponível no link: bit.ly/vagasinclusivasFadergs.

► Prevenção de enchentes

O Dmae inicia na manhã desta sexta-feira, as obras de proteção contra cheias na região dos pôlderes 7 e 8, localizada entre os bairros Sarandi e Anchieta, na Zona Norte da Capital. Uma vistoria técnica, liderada pelo prefeito Sebastião Melo, marcará o início das intervenções. A execução ficará a cargo do consórcio Eurosinos, formado pelas empresas Eurovia Construtora e Bombas Sinos. A obra tem um custo de R\$ 24,2 milhões e previsão de conclusão até o final do mês de agosto.

em foco

Após temporadas de sucesso pelo País, o espetáculo

Ânima

chega a Porto Alegre para duas apresentações no Teatro da Amrigrs (av. Ipiranga, 5.311), com sessões neste sábado, às 20h30min, e no domingo, às 17h. O terceiro texto teatral da filósofa Lúcia Helena Galvão é estrelado pela atriz Beth Zalzman e dirigido por Luiz Antônio Rocha, repetindo a parceria premiada de *Helena Blavatsky, a voz do silêncio*. No palco, a peça biográfica e filosófica acompanha uma tecelã que entrelaça os fios da vida e da ancestralidade feminina. A narrativa dá voz a seis grandes pensadoras e idealistas que marcaram a humanidade: Joana d'Arc, Hipátia de Alexandria, Marguerite Porete, Helena Blavatsky, Harriet Tubman e Simone Weil. A encenação inova ao aliar a fala ancestral ao uso de tecnologia e drones em cena. Os ingressos estão à venda pela plataforma Tri.RS por R\$ 160,00 (inteira) e R\$ 80,00 (meia-entrada). A bilheteria física funcionará apenas nos dias do evento, abrindo duas horas antes de cada sessão.

A histórica turnê

Barão Vermelho Encontro

chega a Porto Alegre, com apresentação no Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685) nesta sexta e no sábado, celebrando o legado de uma das bandas mais emblemáticas do rock brasileiro dos anos 1980. O projeto, realizado pela produtora 30e e apresentado pelo Itaú Live, promove uma reunião imperdível do quarteto original (Roberto Frejat, Guto Goffi, Mauricio Barros e Dé Palmeira), além do guitarrista Fernando Magalhães. Com as entradas para a noite de sábado já completamente esgotadas, restam os últimos ingressos para a apresentação desta sexta. As vendas ocorrem pelo site da Eventim e na bilheteria oficial do Shopping Total. O público pode esperar uma superprodução imersiva, com cenografia e luzes de ponta, além de um repertório que revisita clássicos atemporais como *Bete Balanço* e *Pro dia nascer feliz*. Em ambas as datas, os portões abrem às 19h30min, com início do show previsto para às 21h.



PEDRO DIMITROW/DIVULGAÇÃO/JC



JOW COUTINHO/DIVULGAÇÃO/JC

A busca da quadrinista paulista Bilquis Evely por inspiração para desenhar a

Supergirl

em um ônibus cheio de alienígenas terminou na caótica rua 25 de Março, em São Paulo. A ideia funcionou e integrou a aclamada HQ *Mulher do amanhã*. Cinco anos depois, a obra chega aos cinemas em *Supergirl*, lançado nesta quinta-feira. O longa, baseado na arte de Evely e do capixaba Matheus Lopes, sob o roteiro de Tom King, transborda conexões brasileiras. A roteirista americana Ana Nogueira é filha de brasileiro e o diretor Craig Gillespie incluiu uma versão de *Garota de Ipanema* na trilha sonora como homenagem ao pai. A canção toca em inglês enquanto a heroína, vivida por Milly Alcock, enfrenta inimigos para salvar seu cão Krypto, acompanhada pela alienígena Ruthye, que busca vingança. Com violência e humor ácido, esta Kara Zor-El é rebelde e lida com o luto da destruição de Krypton recorrendo ao álcool, afastando-se do tom solar de seu primo Superman — ironizado na abertura quando Krypto urina em sua foto. Inspirado em *Star Wars* e no faroeste *Bravura indômita*, o filme leva uma clássica história de vingança ao espaço, usando cenários intergalácticos que remetem à Terra, como bares que lembram pubs londrinos, para discutir a própria essência da humanidade.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

As nuvens se afastam e o tempo volta a abrir desde a madrugada no Estado. Como resultado, o perfil mais seco da atmosfera favorece frio intenso, com muitas cidades registrando marcas negativas de temperatura novamente. A Metade Norte irá concentrar a maioria das cidades, com previsão de -2 a -4°C em diversas áreas do Médio e Alto Uruguai, Planalto, Alto da Serra do Botucaraí, Serra e Campos de Cima da Serra. O sábado irá começar frio, com tarde amena. A chuva retorna pela fronteira com a Argentina. Já no domingo, o tempo fica instável com chuva e temporais e pouca oscilação térmica.



Porto Alegre

O dia será ensolarado com gradual aquecimento após o amanhecer de frio. No fim de semana, o sábado terá predomínio de sol, com um domingo de tempo instável. Há risco de chuva forte entre a tarde e a noite de domingo e começo da segunda-feira. Na terça, o sol aparece com frio, contudo, volta a chover na quarta.



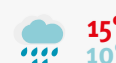
PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Sábado



Domingo



Segunda-feira



Terça-feira



Quarta-feira